ANNO XXXIII N. 263.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 16 DE NOVEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Radolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Jaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

1 Lua cheia as 10 horas e 38 minutos da tarde.
8 Quarto minguante a 1 hora e 55 minutos da manhãa.
16 Lua nova a 1 hora e 35 minutos da tarde.
24 Quarto crescente as 3 horas e 18 minuto da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

16 Segunda. S. Gonçalo de Lagos; Ss. Elpidio e Valeria mm.
17 Terça. S. Gregori Thaumaturgo b.; Ss. Arfeo e Zacheo mm.
18 Quarta. S. Odon ab.; s. Esiquio m.; s. Barcella m.
19 Quinta. S. Isabel viuv. rainha; s. Ponciano p. m.
20 Sexta. S. Felix de Valois; s. Octavio m.
21 Sabbado. S. Apresentação de N. Senhora; s. Celso m.
22 Domingo 25 e ultimo depois do Espirito Santo; s. Cecilia v.m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupre Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria a sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de novembro.

Officio—Ao Exm. commandante das armas, para mandar dispensar do aquartelamento, o guarda Bartholomeu Tavares de Souza, visto achar-se impossibilitado de prestar serviço.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

Dito—Ao desembargador Agostinho Ermelindo de Leão, dizendo ficar certo de ter S. S. tomado posse do exercicio de presidente da relação.—Communicou-se à thesouraria.

Dito—Ao commandante superior de Pão d'Alho, devolvendo a proposta do batalhão n. 14, afim de ser substituida por outra em que comprehendam sómente 4 cidadãos para preencherem as vagas de alferes que existem, deixando de propor por agora mais um alferes para cada uma das companhias do mesmo batalhão.

Dito—Ao capitão José Francisco Carneiro Monteiro.—Tomando em consideração o que expoz o juiz municipal de Caruaru' em officio de 17 de outubro, e o que Vmc. informou em officio de 4 do corrente, acerca da prisão de José Manoel Pacheco, tenho a declarar-lhe: 1.°, que existindo ahi cadeia, não podia Vmc. ter o preso em sua casa, nem autorisa lo para isso o delegado de policia, cujo officio a esse respeito não se encontra nos documentos annexos ao seu officio acima mencionado; 2.°, que o juiz municipal, a cuja jurisdicção estava submettido o processo, era competente para reclamar que fosse o mesmo preso recolhido á cadeia, e devia ser por Vmc. cumprida a sua requisição: o que lhe servirá de regra em casos semelhantes.—Enviou-se copia desta ao referido juiz.

Dito—A' W. W. Peniston, accusando a recepção do relatorio que em data de 31 de outubro ultimo, dirigio-me Vmc., explicando o desvio da estrada de ferro entre a Escada e a Gameleira, como exigira o governo imperial, e acrescentando, acerca do estado actual dos trabalhos da estrada, outras informações, que foram-me de muita satisfação, e tendo de examinar esses trabalhos e o trem da estrada, muito estimarei de receber de Vmc. todas as explicações e facilidades para isso convenientes.

Dito—Ao mesmo, remettendo a representação da camara do Recife sobre o embaraço causado ao transito dos caminhos que conduzem a povoação da Boa-Viagem, afim de que, procedendo ao preciso exame do assumpto, tome as providencias que convier, de accordo com o art. 12 do regulamento n. 1930 de 26 de abril ultimo.

Dito—A' camara do Recife.—Em resposta ao officio que em data de 4 do corrente dirigio-me a camara da cidade do Recife, ponderando a escassez que se sente de farinha, assim como a falta de notas miudas, pedindo que seja este estado levado ao conhecimento do governo imperial, afim de serem tomadas as providencias necessarias, tenho a declarar a mesma camara, que brevemente espera a thesouraria de fazenda moedas e notas de pequeno valor, com que será remediada a falta que dellas se esperimenta; e quanto à escassez da farinha, entretanto, que outras providencias não produzirem prompto resultado, folgará a presidencia de prestar todo o apoio que a experiencia e zelo da camara aconselharem.

Dito—Ao juiz de direito do Rio-Formoso, para que informe com que licença veio a esta capital o promotor daquella comarca.

Dito—Ao juiz de direito do Bonito, dizendo ficar sciente de se achar preso e pronunciado como incursso nos arts. 129 § 8 e 146 do codigo criminal, o juiz municipal e de orphãos daquelle termo, bacharel Manoel Henriques Cardim.—Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao presidente da relação.

Dito—A' commissão de hygiene publica, satisfazendo com a remessa de copia do officio do provedor da saude, a sua requisição contida em officio de 2 do corrente, advertindo, porém, que para ter aquella commissão as informações precisas da provedoria da saude não necessita recorrer a presidencia em face dos arts. 11 e 12 do regulamento n. 828 de 29 de setembro de 1851.

Dito—Ao arsenal de marinha, dizendo estar inteirado do fallecimento do Africano livre Patricio, e da menor Francelina filha da Africana Rachel.

Dito—A' camara de Caruaru', approvando as arrematações das rendas municipaes pertencentes as freguezias daquella cidade e Altinho.

Dito—A' camara de Garanhuns, dizendo que opportunamente se levará ao conhecimento da assembléa provincial as contas da receita e despeza daquella comarca, as quaes vieram annexas ao seu officio de 28 de outubro ultimo.

Dito—Ao arsenal de guerra para que apresse a entrega dos sellins requisitados para a companhia fixa de cavallaria.

Dito — A' thesouraria provincial, para mandar adiantar ao thesoureiro pagador das obras publicas, a quantia de 23:650$, para as despezas com as obras por administração no presente mez.

Portaria—Concedendo 40 dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude, ao alferes de policia Francisco Borges Leal.—Fizeram-se as convenientes communicações.

Dita — Exonerando a José Vieira de Mello, do cargo de 1.° supplente do subdelegado do 1.° districto do Bonito, a João Francisco de Miranda do de subdelegado do 4.° districto do mesmo termo, e a Joaquim Pinto Teixeira do de 5.° supplente do mesmo subdelegado, bem como demittindo a Antonio Manoel da Conceição e Mello, do de 2.° supplente do subdelegado do districto de Panellas, e nomeando para os cargos policiaes do referido termo aos cidadãos seguintes:

Para 1.° supplente do subdelegado do 1.° districto.
Aleixo José da Luz.
Para supplente do subdelegado do 2.° districto
1.°—Vicente Ferreira Padilha Calomby.
2.°—Francisco Pio da Silva Valença.
Para subdelegado do 4.° districto.
Galdino Alves Barbosa.
Para 1.° supplente do mesmo.
Joaquim José da Fonseca.
Para 2.° supplente do subdelegado de Panellas.
Caetano José da Costa Bastos.
Communicou-se ao chefe de policia.

— 10 —

Officio—Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife, declarando, em resposta ao de S. Exc. n. 186, que os recrutas que tem de dar os corpos da guarda nacional deste municipio, devem ser remettidos directamente á presidencia da provincia.

Dito—Ao mesmo, para que faça desligar do terceiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e aggregar a um dos corpos de reserva, ao tenente Tiburcio Valeriano Baptista, que S. Exc. declarou achar-se incapaz do serviço activo, conforme foi julgado pelo conselho de revista da mesma guarda nacional.

Dito—Ao Exm. marechal commandante das armas, apresentando, para serem admittidos ao serviço do exercito, os recrutas, Pedro José dos Santos e Miguel Joaquim da Silva.

Dito—Ao mesmo, para que se digne mandar inspeccionar de saude, ao doutor em medicina Antonio Agripino Xavier de Brito, que pretende alistar-se no corpo de saude do exercito.

Dito—Ao mesmo, apresentando para recruta do exercito, o paisano João Gonçalves Teixeira.—Communicou-se ao juiz de direito de Santo Antão.

Dito—Ao Exm. presidente da relação, dizendo ficar sciente de haver S. Exc. nomeado o dembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, para servir interinamente o lugar de promotor da justiça e procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.—Communicou-se à thesouraria de fazenda.

Dito—Ao Dr. chefe de policia, remettendo por copia um officio do Exm. brigadeiro commandante das armas, para que tome S. S. em consideração, como permittir o serviço policial, as circumstancias ponderadas no mesmo officio.

Dito—Ao mesmo, para que envie S. S. uma relação dos 10 presos que foram remettidos para Caruaru' em 3 de junho deste anno, afim de responderem ao jury, com declaração de quaes desses presos evadiram-se da cadeia daquella villa no dia 8 do mesmo mez.

Dito—Ao director geral da instrucção publica, designando os professores Simplicio da Cruz Ribeiro e Miguel Archanjo Mindello, e a professora Alexandrina de Lima e Albuquerque para examinarem no concurso, que deve ter lugar no dia 12 do corrente, para provimento das cadeiras do sexo feminino ultimamente creadas.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens, afim de que as guarnições dos navios de guerra surtos no porto desta cidade, sejam pagas dos respectivos vencimentos, com urgencia, e da maneira que for possivel, ainda que não se faça individualmente o pagamento em razão da falta de moeda miuda.—Communicou-se ao chefe de estação naval.

Dito—Ao juiz municipal de Iguarassu', dizendo, em resposta a seu officio de 7 do corrente, que, se se julga Smc. prejudicado pela decisão da thesouraria de fazenda, acerca das procurações passadas por seu punho, pode recorrer para o tribunal do thesouro.

Dito—Ao Sr. James Templeton Wood, dizendo ficar sciente de haver o mesmo Sr. reassumido as funcções de superintendente da estrada de ferro do Recife, a S. Francisco, conforme communica em 5 do corrente.

Dito—A L. J. Brunet, accusando recebido um officio, em que communica varias circumstancias de sua viagem e trabalhos; a remessa de amostras de terras, mencionadas n'uma relação que acompanha o referido officio e uma collecção destinada ao gabinete de Historia Natural do Gymnasio: e respondendo, que ainda não foram recebidos esses objectos, e que dando por finda a sua commissão, o mesmo Sr. Brunet se recolha a esta capital.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, para que informe se os Africanos livres que se acham no quartel do mesmo arsenal, não estão sob sua inspecção; se não pode visita-los o cirurgião da enfermaria de marinha, e qual o motivo porque não houve medico que attestasse o fallecimento da menor Francelina, filha da Africana Raquel, de que trata o officio de Smc. de 7 do corrente.

Dito—Ao mesmo, dizendo que, visto não se poder construir com urgencia, conforme Vmc. informa em seu officio de hontem, a baleeira de 6 remos de que trata o aviso de 4 de setembro ultimo, sem que fiquem preteridos alguns dos trabalhos a cargo desse arsenal, pode Smc. remetter a capitania do porto do Ceará, pelo vapor Iguarassu', conforme propôs no citado officio, outra embarcação semelhante em bom estado e com as suas pertenças.—Communicou-se ao Exm. presidente do Ceará, e officiou-se a companhia Pernambucana para dar o transporte.

Dito—Ao commandante do corpo de policia, approvando o engajamento que, segundo Smc. communicou, fizeram os guardas nacionaes, Calestino Freire Mariz e Albino Freire Mariz, para servirem no corpo sob o commando de Smc.

Dito—Ao juiz de orphãos desta cidade, dizendo que, não sendo dirigido a S. M. o Imperador o requerimento do escrivão de orphão Floriano Corrêa de Brito, que acompanhou o officio de 7 do corrente, e sim a Smc., não pode ser elle remettido ao governo imperial, uma vez que Smc. não o tome por base de representação sua.

Dito—Circular—Aos juizes de direito das comarcas, communicando que, na conformidade das ordens ultimamente expedidas para o recrutamento, deverá este ser feito pelas autoridades policiaes e pelos chefes da guarda nacional.

Portaria—Nomeando, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, para o cargo de subdelegado do districto de Aguas-Bellas, pertencente ao termo de Garanhuns, ao cidadão Lourenço Rebello Pereira Torres.

Dita—Nomeando, mediante proposta do Dr. chefe de policia, o capitão Luiz Francisco Teixeira, para o cargo de delegado de policia da cidade de Goianna.

Dita—Mandando admittir ao serviço do exercito, pelo tempo de 6 annos, visto ter sido julgado apto, em inspecção de saude, e percebendo os vencimentos e premios da lei, o paisano José Francisco Pereira.

Portaria—Ao agente da companhia Pernambucana, para mandar dar passagem para o Ceará, no vapor «Igoarassu'», o criado do capitão do porto daquella provincia.

Dita—A mesma, para mandar dar passagem no vapor «Iguarassu'» para a provincia da Parahiba, ao alferes de primeira linha Amalio Maia, sendo paga naquella provincia a importancia dessa passagem.

— 11 —

Officio.—Ao Exm. vice-presidente da Parahiba. —Recebi o officio de V. Exc. de 23 de outubro ultimo e em resposta cumpre-me dizer-lhe que dos objectos mandados fornecer ao meio batalhão dessa provincia ja se acham promptos, segundo informou o director do arsenal de guerra, os de que trata a relação sob n. 1., os quaes serão enviados a V. Exc. na primeira opportunidade, e os outros mencionados na relação n. 2. o serão tambem logo que estejam promptos. Devo dizer mais a V. Exc. que não ha ordem para remetter-se para essa provincia objectos com destino ao hospital regimental.

Dito.—Ao commandante das armas, recommendando a expedição de ordens para que não só se colloque uma guarda de honra na frente da matriz de Santo Antonio as 4 e meia horas da tarde do dia 15 do corrente para acompanhar a procissão de Corpus-Christi, mas tambem para que toda a força disponivel forme alas pelas ruas por onde tem de passar a procissão.

Dito.—Ao mesmo, apresentando para servirem no exercito os recrutas Victorino Rodrigues da Silva, Severino José do Rosario, Antonio Taveira dos Santos, Manoel Soares, Candido José Cardoso, Pedro Alexandre Moreira e Casemiro Bispo.

Dito.—Ao mesmo, dizendo que se pertence ao estado a canoa que requisita o commandante do 4. batalhão de artilharia a pé, pode S. Exc. manda-la ver para ser empregada na conducção d'agoa para o mesmo batalhão.

Dito.—Ao director das obras militares, para sem demora mandar forrar um dos salões que tem de servir de enfermaria no hospital regimental.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito.—A camara do Recife, declarando ficar sciente dos motivos por que não se tem realisado a desapropriação em Bemfica, autorisada pelo § 5. do art. 9. da lei 433 do corrente anno.

Dito.—Ao director da colonia de Pimenteiras, dizendo ficar inteirado de ter Smc. assumido a directoria d'aquelle estabelecimento.

Dito.—Ao mesmo, para que envie o pedido de velas para o altar a fim de se ordenar o fornecimento dellas por seis mezes.

Dito.—Ao mesmo, dizendo que o escrivão d'aquelle estabelecimento deve ser colono de 1.ª classe, e quanto ao apontador, que pode ser nomeado quem for idoneo para esse serviço, devendo preferir algum colono da 1.ª classe.

Portaria.—Exonerando a Amaro Benedicto de Souza, do cargo de 4. supplente do subdelegado da freguezia de S. José do Recife, a Joaquim Lucio Monteiro da Franca, do de 5., e a Antonio da Silva Gusmão do de 6.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—Concedendo ao alferes do 1. batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife, Victorino José de Souza Travasso Junior, 3 mezes de licença para tratar de sua saude.—Communicou-se ao commandante superior.

Dita.—Ao agente dos vapores brasileiros para dar passagem por conta do governo para a corte, a José Thomaz Anacleto, que teve baixa do exercito.—Communicou-se ao commandante das armas.

Igual.— Para o mesmo, ao desertor do batalhão naval, o qual será' enviado para bordo pelo commandante da estação naval.—Communicou-se a este.

RECTIFICAÇÃO.

No expediente do governo publicado sabbado, officio ao juiz municipal de Caruarú, onde diz patriotismo, leia-se patrimonio.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Eis-aqui a conclusão do relatorio que a commissão de censura dramatica, apresentou ultimamente ao ministro dos negocios do reino daquelle paiz.

Inaugurando os seus trabalhos em 8 de maio seguinte, vio a commissão affluir lhe de todos os theatros um numero de obras dramaticas com que de certo não contava, e que ninguem por ventura presumiria. Pela correspondente estatistica se verá que o movimento theatral he muito superior ao que o publico imagina, e que a phenomenal abundancia de escriptores n'este genero he verdadeiramente para maravilhar.

Escacez o pessoal scenico em todos os theatros pela falta de uma escola e disciplinas regulares, e pela ausencia de estimulos e garantias que possam attrahir e manter discipulos, sem o que fôra inutil esperar a indispensavel renovação e melhoria de actores.

Não he possivel a apreciação onde a interpretação he deficiente, quando não absurda; onde nem se procura a naturalidade da inflexão, nem a variedade das intonações, nem a racional divisão do periodo que acentua a palavra e determina o sentido; nem a methodica articulação, que torna sem esforço clara e perceptivel a phrase. Para obter bons executores, elemento impreterivel de solidos progessos na arte nacional, importa procurar nos grandes centros de publica educação; reunir individuos, physica e intellectualmente aptos; habilita-los devidadamente para o exercicio de uma arte que exige tamanhas faculdades e tão esmerada cultura: estimula-los com premios, e soccorre los com meios para que elles, cansados de um trabalho improductivo, não abandonem a laboriosa aprendizagem, nem queiram utilisa-la incompleta.

Sem isto não ha verdadeiro theatro portuguez como não ha bom exercito sem soldados adestrados, nem boa orchestra com instrumentos desaccordes ou inharmonicos. Sem artistas que entendam e possam pôr em acção todo o seu pensamento; sem actores, que se desprendam da monotona rotina, e de damnosos orgulhos, comprehendendo que ha alguma cousa acima dos preconceitos e habitos falsissimos, que a razão prescreve, a verdade condemna, e a analyse prosta, n'uma palavra, sem os instrumentos da sua idéa darem o som que elle lhes pede, como ha de o poeta dramatico fazer-se entender das turbas?

Todavia, por uma singular inversão da ordem natural, apezar desta gravissima causa de desalento, e justamente nos theatros onde ella he mais flagrante e lastimosa, o numero dos escriptores dramaticos cresce de modo que se pode ter quasi em conta de prodigio. Ao passo que se desce na escala dos theatros, e se vê baixarem as condições litterarias e suas habilitações artisticas, vê-se crescer proporcionalmente o numero dos escriptores.

Infelizmente sente a commissão ter de declarar que a qualidade não corresponde á quantidade, e que lhe tem sido cada vez mais frequente a necessidade dolorosa de afastar deste caminho vocações que nelle entrarem transviadas. Nem poderia deixar de faze-lo sem trahir o seu dever, e sem arriscar o completo descredito a arte dramatica, que precisa de ser tanto mais desvelada quanto apenas sahe da infancia e pode perder-se, se não a guiarem.

A commissão de censura tem sempre trazido presentes as memoraveis palavras, que um mestre de cousas litterarias, o ja referido visconde de Almeida Garret no relatorio acima citado, dirigio a S. M. a rainha a Senhora D. Maria II, de saudosa memoria; palavras verdadeiramente portuguezas como o foi aquelle vasto coração, e tão superiormente judiciosas como o era aquella intelligencia. Dizia alli o insigne poeta:

« Senhora, o theatro portuguez nasceu no palacio dos nossos reis; ao bafo e amparo dos augustos avós de vossa magestade se acendeu e brilhou o facho luminoso que depois foi illustrar outros paizes. »

« Logo o perdemos que nos não illuminou mais; mas a gloria de o haver acendido ficou aos senhores reis de Portugal, a quem tanto deve a civilisação da especie humana e o progresso das nações modernas.»

« O mesmo genio poderoso que mandava descobrir a India, e que alterava o modo de existir do universo, mandou tambem abrir a scena moderna da Europa. E o Senhor rei D. Manoel tanto achou em Portugal os animos e corações de Vasco da Gama e de Pero Nunes, como os talentos deste e os de Gil Vicente. »

« Bem entendera aquelle grande antepassado de Vossa Magestade a civilisação e seus meios no commercio, nas lettras e nas boas artes. Vossa Magestade, que não succede a menos obscuros tempos, não abrirá tambem para Portugal uma éra menos gloriosa de civilisação e fortuna. »

Na data deste relatorio começa a iniciação e o renascimento para a arte nacional, e tem elle ja percorrido um laborioso estadio, não totalmente inglorio, se o compararmos com as asperezas deste calvario, em terra mingoada, onde o sacerdocio da arte he muita vez um martyrio. Por essas palavras, que tão bem se casam ao seu proprio convencimento, como fica antecedentemente exposto, procurou a commissão regular as obrigações que era chamada a exercer, seguindo os passos o glorioso pontifice de tal rito. Neste intuito fez por ser benevola, quanto lh'o consentia o cumprimento do seu dever e o desempenho da sua responsabilidade. As suas decisões tem sido e mais conciliatorias do que exclusoras, offerece-as ao exame de todos.

Percorram-se os seus pareceres quasi sempre parenéticos: achar-se-ha a advertencia a uns, o conselho a outros, a varios o louvor, e a todos a admoestação e o constante proposito de vulgarisar os bons preceitos e as sans doutrinas. Se por vezes —o mais amiudadamente do que o desejava—teve tambem de intimar o desengano, foi a isso forçada pela evidencia das provas, pelo austero encargo quo lhe foi commettido, e pela seriedade com que a sua consciencia encarou esta missão.

Para o paiz, como para os neophytos, he esta penosa sinceridade igualmente proveitosa, dando àquelle cidadão, que lhe podem ser prestaveis de outro modo, e evitando a estes os dissabores de um noviciado inutil. Onde porem achou uma esperança, ou se quer o germen della, não quiz ficar com o remorso de a ter desajudada, ou desfavorecido, ou desaproveitado. Appareça a primeira que por culpa sua desflorisse. Para conseguir este fim, a commissão, indo alem das obrigações que lhe foram impostas, tem por si mesma corrigido muitas composições, com grave e frequente dispendio do seu tempo, substituindo-se em parte àquelles que as tem utilisado.

A commissão tem sempre facilitado aos autores a communicação das suas decisões, devidamente fundamentadas. Todos podem impugnar-lh'as e commentar lh'as: ella responde pelo que delibera. E he talvez por isso que a commissão se lisongeia de poder consignar aqui um facto bem raro nas corporações que teem o officio de julgar.

O regulamento de 16 de janeiro de 1856 estabelece no artigo 28, que qualquer autor ou traductor de peças theatraes poderá recorrer do parecer da commissão de censura para o conselho dramatico. A commissão compraz-se de communicar a V. Exc. que das 288 peças, que por ella foram censuradas, unicamente houve um recurso, o qual todavia não teve seguimento, por que o autor recorrente veio, voluntariamente, por via de uma petição, declarar que annuia às suppressões que propunha a censura; com tanto que se lhe fizesse uma leve concessão, a que se deferio com o que terminou o recurso. A commissão dá-se por bem paga dos desvelos que tem empregado para que se não use com justiça, do recurso de appellação dos seus pareceres, vendo que até agora ainda nenhum delle foi revogado, e que os escriptores dramaticos teem geralmente acquiescido as correcções indicadas pela censura, e concordado nos fundamentos por que tem sido reprovadas muitas peças.

Suppõe a commissão haver deste modo desempenhado o que o sabio espirito dos monarchas, e a providente diligencia das administrações tem mostrado tomarem tanto a peito; e o que tão cabalmente se acha expresso naquellas palavras do illustre fundador do theatro moderno, que são como um transumpto dos severos deveres que incumbem a quantos tomam sobre seus hombros esta pesada cruz. A commissão, não considerando a censura como instituição de rigor, senão como paternal magisterio, e uma cadeia de vigilante ensino, presume ter acertadamente interpretado as altas intenções do illustrado soberano, que a hourou com a sua confiança revestindo a destas fuñcções.

Mas o mesmo superior espirito que dictou as palavras, transcriptas acima, deixou tambem est'outras, que não são menos para meditar-se:

« Em Portugal ha talentos para tudo; ha mais talentos e menos cultivação que em nenhum paiz da Europa. »

A commissão tem tido não raras occasiões de verificar a verdade daquella perspicaz observação, que he quasi uma sentença. Ha muita falta de cultivação e a ella se deve attribuir a frequencia de absurdas tentativas, e essa especie de desanimo, que desconsola os mais zelosos, no meio de um desenvolvimento, que he verdadeiramente admiravel, aproximado da rareza de estimulos, das estreitas condições do mercado, e do ainda recente renascimento de uma arte, esquecida por secolos, que mal se corava de reflexos estranhos; quando não dormia inanime.

Falta a cultura; por isso a commissão tem, por todos os modos ao seu alcance, procurado instiga-la e difundir a crença da sua indispensavel necessidade, para se fazerem serios progressos e colherem uteis resultados.

Foi a semente lançada a' terra por mão habil de intelligentissimo cultor. Veio basta a seara; mas infelizmente mais basta de joio que de bom trigo. Custosa he a tarefa de o monder das hervas parasitas ou damnosas; e, com ser duro e humilde trafego, não faltam dissabores que o tornam mais arduo. A commissão de cencura aceitou-o, porem, com animo desassombrado e perseverante; e, se não tem feito mais, sera' culpa das suas forças, que não da sua vontade.

Passando a resumir em epilogos especiaes, o movimento de cada theatro, julga a commissão offerecer as provas e documentos mais evidentes das diversas asserções contidas neste relatorio, e dar assim a' autoridade como ao paiz, um grupo de noticias ainda até hoje não reunidas, curiosas talvez, e de certo utilissimas para a exacta apreciação deste ramo do publico serviço, que em toda a parte tem merecido seria attenção aos governos. Por aquelles epilogos se vera' que, mesmo economicamente encarado, esse movimento he muito mais consideravel do que no vulgo se acredita, podendo servir para indicador seguro de maiores destinos, partindo do provavel para o possivel.

No theatro de D. Maria II o movimento de peças enviadas á censura, desde 8 de maio até ao ultimo de dezembro de 1856, he o seguinte.

Composições originaes	15
Imitações	4
Traducções	17
Total	36

Estas peças classificam como se segue:

Dramas originaes	4
Comedias originaes	10
Drama traduzido	1
Comedias imitadas	4
Camedias traduzidas	16
Total	35

Addiciona-se a estas uma peça original em 4 actos, que o seu autor qualificou de « Disparate Carnavalesco» com a qual se prefaz a indicada somma de 36.

Subdividem-se ainda por esta forma as obras mencionadas:

Peças de 5 actos	2
Ditas de 4 »	5
Ditas de 3 »	5
Ditas de 2 »	4
Ditas de 1 »	20
Total	36

Correspondem a estas obras 21 escriptores differentes, classificados da seguinte maneira:

Autores	11
Imitadores	2
Traductores	8
Total	21

Como se vê, o genero comedia prevalece sobre o genero drama na aproximada proporção de 6 por 1; e, nos limites delle, a comedia ligeira mostra um ascendente não menos significativo; daqui se pode inferir para onde propendem as predilecções do publico, avaliando os respectivos influxos e estudando nas suas causas determinativas um dos mais importantes conspectos sociaes. Por outro lado, o numero de escriptores originaes leva ja naquelle theatro uma pequena vantagem ao dos imitadores e traductores, sendo para advertir que, desde os primeiros, isto he, os bons imitadores, que são os que tornam verdadeiramente nacional uma obra estranha, não fazem por ventura menor serviço que os escriptores originaes ás lettras patrias e a' formação do gosto, implantando e aclimatando em solo, portuguez de lei, productos de alheia lavra. Vulgarisam elles modelos excellentes, tornados perceptiveis para todos, ao passo que as creações superiores de lavra propria não são, nem podem ser, muito amiudadas. Da turba, que se apinha nos adytos do templo, segundo a phrase dos livros santos, aqui tão opportuna, « multi sunt vocati, vero pauci electi, » — muitos são os chamados e poucos os escolhidos — entram raros, e a maxima parte não passa do perystillo, como acontece em todos os povos e logares, se he verdade que as inspirações geniaes não se aham trivialmente.

Das peças acima indicadas foram

Approvadas com louvor	3
Approvadas	12
Approvadas com indicação e emendas	7
Approvadas depois de corrigidas pela commissão	7
Aconselhada para ser completamente reformada	1
Rejeitadas	6
Total	36

O theatro do Gymnasio, que se pode considerar o segundo theatro portuguez, pelas qualidades do seu pessoal e genero da sua concurrencia, apresenta, no mesmo periodo de 8 de maio ao ultimo de dezembro do anno preterito, um total de peças distribuidas pela forma seguinte:

Originaes	40
Imitações	4
Traducções	13
Total	57

Destas foram

Approvadas na maxima parte com correcções da commissão	36
Aconselhadas para reforma ou com indicação de emendas	5
Regeitadas	16
Total	57

Correspondem a estas peças 30 escriptores, cumprindo notar que os originaes sobrelevam ás traducções, e ainda mais ás imitações, em extraordinaria proporção. O genero habitual deste theatro he, como se sabe, a comedia ligeira, admittindo raramente, e só por excepção, o drama e a comedia philosophica ou de caracteres.

O theatro de D. Fernando figura na seguinte proporção:

Originaes	53
Imitações	12
Traducções	9
Total	74

Destas foram:

Approvadas, e na quasi totalidade corrigidas pela commissão	51
Aconselhadas para reforma ou com indicação de emendas	5
Regeitadas	16
Retiradas pelos autores	2
Total	74

Correspondem a estes trabalhos 31 escriptores das diversas cathegorias, levando-ainda grande vantagem numerica os originaes e a comedia-farça.

O theatro da rua dos Condes dá os seguintes resultados:

Originaes	46
Imitações	6
Traducções	25
Total	95

Destas foram:

Approvadas com previa revisão e correcção na quasi totalidade	48
Aconselhadas para reforma ou com indicação de emendas	12
Regeitads	31
Pendente	1
Total	95

Correspondem a estas obras 56 escriptores. Aqui prevalecem ainda, e muito consideravelmente, os originaes e as comedias-farças.

O theatro da Floresta Egypcia ministra os dados que se seguem:

Originaes	10
Imitação	1
Traducções	3
Total	14

Destas foram:

Approvadas com importantes correcções na maior parte	8
Retiradas pelos autores	2
Regeitadas	4
Total	14

Correspondem a estas peças 4 escriptores.

Do theatro hespanhol do Salitre vieram tambem por algum tempo as respectivas peças à censura. Como porem não acontecesse o mesmo com o theatro francez estabelecido em Lisboa, que, na sua qualidade de theatro estrangeiro, estava no mesmo caso, a commissão fez observar que era, pelo menos, illogica semelhante differença, e que, ou todos que estavam em circumstancias identicas deviam gozar as mesmas isenções, ou aceitar os mesmos encargos. Em consequencia disto deixaram as peças daquelle theatro de vir a censura, como acontece com as do repertorio francez.

No periodo em que o repertorio hespanhol se achou submettido à commissão, o movimento foi este:

Originaes	11
Traducção	1
Total	12
Approvadas	11
Regeitada	1
Total	12

Correspondiam-lhe 11 escriptores.

Recapitulando agora a somma das peças apresentadas pelos differentes theatres portuguezes, temos:

Theatro de D. Maria II	13
» do Gymnasio	57
» de D. Fernando	74
» da rua dos Condes	95
» da Floresta Egypcia	14
Total	276
A's quaes addicionadas	
Do theatro hespanhol do Salitre	12
Prefazem o numero total de	288

Figurando os escriptores nacionaes em numero de:

Pelo theatro de D. Maria II	21
» do Gymnasio	30
» de D. Fernando	31
» da rua dos Condes	56
» da Floresta Egypcia	4
	142
Aggregando-lhes hespanhoes	11
Sommam o total de	153

Assim pois sobe o algarismo das peças de todos os theatros portuguezes a 276, ás quaes correspondem 142 escriptores, numero que vai todos os dias crescendo n'uma progressão assombrosa.

A divisão geral das peças, por classes, he como se segue:

Originaes	182
Imitações	27
Traducções	67
Total	276

A producção nacional cobre ja' a importação, na proporção, proximamente, de 2 para 1. Se o exito respondesse a tão rara exuberancia, poderiamos ja' neste ramo dispensar todo o concurso estranho.

De todos os theatros o que mais se avantaja no numero de peças enviado a' censura he o da rua dos Condes, que, só por si, figura com o algarismo de 95 peças e 56 escriptores.

De todos he tambem o de D. Maria II o que menos abundante se mostra, sendo o seu algarismo de 36 peças e 21 escriptores.

A proporção entre estes dous termos he aproximadamente de 3 para 1.

A razão de tal differença esta' na maior rigidez com que são julgadas as peças destinadas a este ultimo theatro, e nas facilidades que para a admissão acha no primeiro qualquer genero de escriptos dramaticos.

De certo o maior numero de pessoas nem presumia que a nação estivesse tão rica de cultores n'uma das provincias da arte, que alguns mestres della reputam de todas a mais difficil depois da epopéa, e severissimos analystas poem ainda acima desta.

As ultimas estatisticas francezas dão como apuradas nos quinze theatros de declamação em Paris em 1855, 221 differentes peças. Feito, por um lado, o indispensavel desconto a' differença que vai do numero de peças concurrentes, e levando em conta, por outro lado, a proporção de 5 para 15, que he a dos nossos espectaculos de declamação para os de Paris, calculando a distancia enorme que vai do nosso desenvolvimento dramatico ao daquella grande capital, e não esquecendo que tomamos de Lisboa um periodo de pouco mais de 8 mezes e de Paris um periodo de anno completo, he maravilhoso que, na acareação destes numeros e condições, a differença para menos seja em Portugal apenas de 44! Não se acreditaria talvez em tal exame.

Esta abundancia miraculosa de vocações provem de um erro que importa destruir, para que o tropel dos extraviados não difficulte o accesso as tentativas serias dos engenhos, novos, mas verdadeiros e habilitados. Consiste aquelle erro em pensar o vulgo de taes escriptores que, para escrever uma peça de theatro, não he necessario mais do que o mero exercicio caligraphico, julgando perfeitamente dispensaveis os proprios conhecimentos de prosodia, syntaxe e orthographia. São severas estas palavras; mas para attestar a sua justiça tem a commissão debaixo dos olhos centenas de exemplares em que a ausencia total das simples habitações escolares está lastimosa e flagrantemente demonstrada, e pensa que, neste caso, lhe cabe o dever de advertir e desenganar os inexperientes e incautos que se arriscam cegos por taes escabrosas sendas.

A crescente fluencia desta veia caudal, trazendo constantemente a commissão de censura, como que immersa nos complicados trabalhos de ler, examinar e corrigir manuscriptos, tencionar e fundamentar os seus julgamentos em tão crescido numero de peças, não lhe consentio algumas vezes encerrar-se estrictamente nos limites do tempo determinado pela lei para a censura. Sendo-lhe impossivel multiplicar as horas em proporção desta multiplicidade de trabalhos, na alternativa de faltar a consciencia, censurando sem exame, e decidindo sem fundamento, ou de ceder a' necessidade impreterivel e evidente, delongando o prazo da censura, preferio este ultimo expediente por lhe parecer mais conforme a' razão e ao direito dos interessados.

A estas difficuldades accresceu o ver-se, pouco depois da sua installação, privada a commissão do seu collega o Sr. Lopes de Mendonça, que, por motivos attendiveis, pedio licença illimitada, deixando de concorrer com o seu efficaz auxilio, desde 1 de junho do anno preterito.

Eis a fiel e exacta exposição de todos os trabalhos, opiniões e observações da commissão de censura, que ella leva respeitosamente a' presença de V. Ex. pedindo, por unica recompensa da sua boa vontade, que se dê publicidade a este relatorio para que a opinião publica, supremo tribunal de todos, possa avaliar os seus actos e ser informada destas particularidades que por tantos modos podem interessar o publico.

He de luz, tanto como de luzes, o seculo e o regimen em que vivemos: procura-a com empenho a commissão, porque não receia a claridade, e leva segura a consciencia.

Deus guarde a V. Ex. Lisboa, em 30 de março de 1857.—José da Silva Mendes Leal Junior, presi-

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

15 DE NOVEMBRO DE 1857.

SERAPHINA: UMA PHANTASIA LITTERARIA.

Este artigo nos foi remettido ha muito tempo por um dos nossos leitores, cujo nome ignoramos, pedindo-nos que lhe dessemos publicidade, sob o nosso tambem desconhecido pseudonymo. Diversos trabalhos, cuja publicação era mais urgente, não nos permittiram então satisfaze-lo, entretanto hoje vamos cumprir o que se nos pedira.

Quem tiver esperança de encontrar neste artigo a descripção de algum assassinato, ou d'outro crime semelhante, que o não leia.

Não queremos nem sabemos descrever destas historias, em que a luta dos affectos he exagerada, em que as paixões são um conjuncto de desparates que não cabem no coração humano.

O que vamos escrever he muito simples. Para quem considera o romance sugeito a regras estrictas e invariaveis o que se segue não o será certamente; para os que menos exigentes entenderem que ha na vida do homem muitas situações moraes e transformações de espirito inesperadas, que podem ser escriptas simplesmente e sem atavios, como ellas se dão, a esses, dizemos nós, ha que he destinado este pequeno trabalho.

Feita esta declaração, vamos seguindo o nosso caminho sem mais preambulos.

Era na tarde do dia... do mez de maio de 18... O tempo estava magnifico. Direreis que a natureza tinha adormecido, tal era a limpidez do céo, a quietação das aguas, o silencio da floresta em cujas arvores parava cantando melodiosamente o melancolico *sabiá*!

Em contraste com este socego geral o bairro do Recife apresentava um aspecto agitado, e, se a expressão he de lei, uma vida que não era semelhante a dos dias ordinarios, porque muitas pessoas ião e vinham, fallavam-se com vehemencia, gesticulavam, reuniam-se em magotes e dirigiam as vistas para o oceano onde um vulto no horisonte, quasi imperceptivel ao principio, se ia desenhando mais distincto e pronunciado até assumir a forma de um navio.

O leitor já terá adevinhado o theatro onde se representava a scena que levemente desenhamos, e qual a origem daquelle bulicio que tão differente era do que se observa em certos dias no bairro mais commercial desta cidade.

Estamos pois junto ao caes do Trapiche Novo, e o navio que ao longe se avista, he nem mais nem menos, o vapor inglez, esperado com impaciencia, até com algum receio, em consequencia da demora pouco commum que tivera em tocar neste porto.

Dentro em pouco o vapor tem fundeado no lameirão. Grande numero de botes, que para alli d'antemão se dirigiram, o cercam immediatamente. Dahi a um quarto de hora os passageiros que vinham com destino a esta provincia, desembarcaram. Eram alguns Inglezes esguios e aprumados como são quasi todos os filhos da velha Albion.

Entre os que assim aportavam a Pernambuco, o observador perspicaz e reflectido notaria um mancebo que pelas feições, pelo modo de vestir e pelas maneiras desembaraçadas se distinguia facilmente dos seus companheiros britannicos.

O nosso heroe trajava fato preto, e uma fita de escomilha circundando-lhe o chapeo dava bem a conhecer que estava de luto em consequencia da morte de algum parente proximo.

A expressão triste e meditabunda do seu rosto pallido e sympathico harmonisava-se admiravelmente com a côr preta do trajo. Em fim, se tivessemos de dar um retrato delle, examinando-lhe as feições, concluiriamos dizendo que o nosso heroe sem ser formoso, possuia uma dessas caras que se distinguem no meio de muitas, e que ficam eternamente gravadas na memoria, ainda quando são vistas na carreira rapida de um cavallo ou nas voltas vertiginosas de uma walsa doudejante.

Depois de offerecer a sua casa e serviços aos Inglezes, que tinham vindo no vapor, separou-se delles, caminhou pela ponte nova para o bairro de Santo Antonio, entrou em uma das cocheiras da rua de S. Francisco, alugou um carro e partio...... para onde he que não he possivel saber-se já.

Antes de informar ao leitor do destino que elle segue, ainda temos que dizer algumas palavras a seu respeito. Já demos a certidão de idade do nosso heroe, já dissemos que era alto, sympathico etc. Agora resta declarar qual a sua filiação e naturalidade.

Alexandre de Freitas, que assim se chamava elle, era filho de um antigo negociante desta cidade, cuja fortuna n'outra epoca passava como muito consideravel.

O pai de Alexandre no fim de alguns annos de assiduo trabalho e applicação aos negocios, retirara se do commercio, casando-se com uma senhora de grandes e virtudes e esmerada educação.

Foram viver para campo, em um sitio que ficava n'um dos arrabaldes mais pittorescos desta cidade. A lua de mel passaram-a os esposos naquella deliciosa estancia, onde não tinha a agitação do mundo, onde não penetrava o mais leve ruido.

O affecto do pai de Alexandre para com sua mulher augmentava de dia em dia, e não sabemos a que loucuras o conduziria elle, se um acontecimento imprevisto, o não viesse interromper.

A mulher do negociante foi esteril até o nascimento de Alexandre, que teve lugar muitos annos depois do casamento, e esta esterilidade he que produzio certa frieza no amor dos esposos.

O negociante, homem de excellente coração e extrema bondade, carecia de uma pessoa em quem empregasse os effluvios da sua alma, essa aspiração vaga do espirito por um ente querido, em que se encontra o que temos de bom dentro em nós.

Foi nestas circumstancias que a morte do unico irmão, que tinha, lhe deixou nos braços uma criancinha que ficaria desamparada sem a protecção do tio.

A amizade que o negociante tributava a sua mulher passou toda para a sobrinha, e só quando aquella deu a luz Alexandre, he que conseguio rehaver o que tinha perdido na estima do marido.

Alexandre e Seraphina, que era este o nome da sobrinha do negociante, criaram se e desenvolveram-se juntos até a idade de 18 annos.

Um dia o pai de Alexandre chamou-o ao quarto e declarou-lhe que estava resolvido a manda lo para Paris, onde devia seguir o curso scientifico, para o qual entendesse que tinha mais tendencia. Depois de lhe ter dado muitos conselhos sensatos, de lhe ter ponderado que ia viver em uma terra onde havia mil laços seductores, que enganavam os rapazes inexpertos, o negociante disse ao filho que se retirasse, acrescentando que esperava uma resposta decisiva da sua parte dentro do menor tempo possivel.

Alexandre sahio triste da presença do pai. Dirigio-se em seguida para o seu quarto, abrio os livros que costumava ler com mais frequencia, mas não distinguindo as lettras, tão perturbado estava, sahio e achou-se no jardim sem saber como.

O que se passava no espirito do pobre rapaz era uma dessas lutas terriveis, que as vezes nos assaltam o entendimento, e produzem sempre uma prostração completa dos sentidos.

Alexandre nunca fizera um estudo serio da sua individualidade moral, não porque a sua intelligencia fosse incapaz destas operações mentaes—reflexivas,—cujo resultado he conhecer-se o homem a si mesmo, mas porque tendo uma vida placida e entregando-se a ella descuidado, ainda não experimentara a necessidade de levar a mão ao proprio peito e comprimir com ella as palpitações dolorosas do coração.

Recebendo pois a noticia que o pai lhe dera, Alexandre perguntava a si mesmo que dôr estranha era a que se revolvia n'alma, que desejo ainda pouco distincto de não partir era o que se tinha apoderado de si quasi insensivelmente.

Pensava em seu pai de quem era tão amigo e de quem ia separar-se. Depois lembrava-se de Seraphina, da prima, com quem costumava dar pequenos passeios por aquelles mesmos lugares onde agora vagava.

Cada arvore frondosa e verdejante lhe trazia á memoria a leitura de um romance, que a prima quasi sempre escutava. Aquellas paragens encantadoras, umas vezes a borda do rio, outras junto ás janellas do jardim, das quaes se avistava uma planicie formosissima, tudo aquillo o fazia recordar dos momentos felizes que alli gozara, e que ia perder talvez para sempre.

Destas idéas passava Alexandre a outras muito diversas. Paris com todos os seus encantos representava-se-lhe à imaginação, e avivava-lhe o desejo de partir.

Entregando se pois a reflexões tão desencontradas, Alexandre não tinha visto a prima que sentada em um massiço de relva, se distrahia com as malhas de um complicado *crochet*.

« Que tem, primo? Está tão triste. Que lhe aconteceo? disse ella revelando assim a sua presença.

« Querem-nos separar, respondeu Alexandre, sentando-se em um banco de pedra que alli havia. Meu pai está resolvido a mandar-me para Paris.

« E o primo deseja ir?

Alexandre contemplou a prima que esperava anciosa uma resposta.

Os olhos de Seraphina fitaram-se nos do primo, e aquelles dous entes que nunca tinham trocado uma palavra de amor, comprehenderam no mesmo instante que um sentimento occulto e arreigado os impellia um para o outro.

He porque o coração humano he feito desta maneira. Raras vezes acorda ás mysteriosas harmonias de um grande affecto senão no momento em que um obstaculo qualquer tenta destrui-lo.

A affeição que os dous primos mutuamente se consagravam, ainda não tivera uma revelação directa entre elles, porque vivendo junto de mais para perceberem as differentes phases e modificações que se operam n'alma durante o curso de um grande amor, não podiam presenti-la.

Assim, depois de se terem consultado interiormente, depois desta especie de exame do coração, a que procedemos sempre, quando queremos certificar-nos sobre o estado da nossa alma, Alexandre e Seraphina conservaram se silenciosos por algum tempo, receiando talvez patentear o que sentiam.

Foi Seraphina quem interrompeu este silencio.

« Se he para estudar, disse ella, escusa de ir buscar em um paiz estranho a sciencia, que tambem aqui póde adquirir.»

« He essa a minha opinião.»

Neste instante, Maria, a escrava mais antiga da casa, chamava-os para jantar.

Os dous primos levantaram-se dirigindo-se em seguida para casa. Ao transpor o limiar da porta, Seraphina naquelle tom de voz supplicante, que a mulher sabe assumir, quando deseja conseguir qualquer favor, perguntou de novo ao primo se estava resolvido a partir.

« Não sei ainda » foram as palavras que elle pronunciou à meia voz.

No fim do jantar o negociante tornou a chamar o filho e esperava que elle lhe fallasse.

Alexandre expoz ao pai que, costumado a cumprir as suas ordens, estava prompto para obedecer-lhe ainda mais esta vez.

Resolveu-se entre ambos que a partida teria lugar dentro de oito dias.

O que se passou durante aquelle tempo, não o sabemos nós. Affirmam-nos porem que Alexandre foi para Paris, donde se deduz ou que não tinha amor à prima, ou que lhe faltava a força moral necessaria para resistir à vontade paterna.

Alexandre ao chegar á capital da França, ainda sentia uma lembrança vaga da prima. No fim de alguns dias só pensava nella uma vez em cada vinte quatro horas, e passados mezes tinha-a esquecido completamente por uma costureira que trabalhava em um armazem de modas defronte de sua casa.

Escusado he dizer que as assiduidades de Alexandre junto áquella deusa do Sena não foram baldadas. Este genero de mulheres em França he o mais fragil que se póde imaginar. São baluartes que se rendem facilmente.

Alexandre em Paris estudava e divertia-se. Era esta a sua vida. Assim tinham decorrido alguns annos, quando a morte repentina do pai o obrigou a voltar á sua terra mais depressa do que tencionava.

Eis-aqui em poucas palavras quem era o mancebo vestido de preto, que vimos desembarcar no caes do Trapiche Novo e alugar um carro na rua de San-Francisco.

Agora o leitor ha de querer que o ponhamos ao alcance do sitio para onde o nosso heroe se dirigio. He este um desejo que não podemos satisfazer sem violar um segredo que nos foi revelado, exigindo-se ao mesmo tempo de nós a mais rigorosa discrição.

Mas para que se não diga que abusamos da curiosidade de quem nos lê, lembramos um meio que ha muito facil de adquirir informações menos vagas do que estas sobre a personagem cuja historia em tão má hora começamos.

O cocheiro que conduzio o carro que transportou o nosso heroe, e que não se acha ligado a compromisso algum, como nós estamos, sem duvida não hesitará satisfazer a curiosidade de quem o interrogar pela modica quantia de cinco mil réis. Por dinheiro tal não ha cocheiro que fique calado, ainda mesmo quando o interpellarem sobre uma cousa que nunca vio.

Alexandre apeiou-se junto ao sitio onde tinha passado sua mocidade.

A' medida que se aproximava daquella habitação que lhe trazia a lembrança tão doces recordações, sentia uma especie de remorso a dilacerar-lhe a alma em agonia lenta.

Foi debaixo desta impressão que transpoz o limiar da porta e penetrou até o interior da casa sem encontrar pessoa alguma.

Depois de ter percorrido varios aposentos achou-se de repente diante de uma porta que se conservava entreaberta. Pondo a mão em um dos batentes, Alexandre abrio-a e penetrou no quarto.

A unica pessoa que vio foi Seraphina, que tendo as costas voltadas para aquella porta não dera pela sua presença. Só quando o primo se achava proximo della he que percebeu que não estava só.

Levantou os olhos, escondendo no seio, depois de ter visto Alexandre, o objecto que examinava com tanta attenção, correu para elle pronunciando apenas o seu nome.

Passemos em claro o que os dous se disseram.

Notaremos porem que ao primo não escapou o movimento rapido que Seraphina fizera; escondendo o que naquelle instante a occupava.

O nosso heroe teve de soffrer outro golpe não menos doloroso do que a morte do pai. Pouco dias depois do negociante, sua mulher fôra victima de um ataque celebral que a conduzira à sepultura.

Alexandre conservou-se em casa nos primeiros dias, mas uma vez isento do desgosto que lhe causara a ultima noticia que recebera ao chegar de Paris, começou a ter uma vida menos sedentaria, e a ingerir-se nos negocios de familia.

Naturalmente muitas vezes lhe viera á lembrança o que presenciara ao entrar no quarto onde Seraphina se achava no momento da sua chegada. Muitas vezes tambem resolvera interroga-la e outras tantas mudava de proposito, reflectindo que não tinha direito de faze-lo.

A curiosidade porém que não he privativa das mulheres, augmentava de dia em dia, até que Alexandre, já não podendo resistir-lhe, decidio tomar uma resolução.

Chamou a escrava que servia a prima, e ordenou-lhe que empregasse todos os esforços para alcançar o objecto que ella escondera quando o vira.

A escrava pensou durante alguns instantes, depois levantando o rosto que conservara pendido nas suas reflexões, respondeu a Alexandre que não atraiçoava a *sinhazinha* por causa alguma desta vida.

Alexandre admirou a nobreza d'alma da escrava de sua prima.

Foi preciso insistir com ella e assegurar-lhe que não teria mão resultado o que ia praticar.

Seraphina amava Alexandre. Desde o momento em que partira para a França, o affecto que já sentia por elle, começou a ser uma paixão seria e decidida.

A pobre criança entregara toda a sua alma ao primeiro, homem de quem tão erradamente pensava que era amada.

O martyrio continuo por que ella passou durante a ausencia de Alexandre não tem descripção possivel.

Para ella a unica consolação que havia era o receber alguma carta do primo, e contemplar o retrato em miniatura que Alexandre tirara poucos dias antes da partida para deixar a sua mãi.

O amor da pobre criança, como se vê, estava ainda no primeiro periodo, porque as illusões do seu coração subsistiam ainda, porque um desengano cruel não viera patentear-lhe a realidade da vida.

Seraphina adormecia com o retrato do primo encostado ao peito, e muitas vezes aconteceu que a escrava compondo a cama, o encontrasse debaixo do travesseiro.

Certa de que era o objecto que Alexandre vira a prima esconder, a escrava na primeira occasião em que encontrou o retrato debaixo do travesseiro foi entrega-lo ao nosso heroe.

Alexandre guardou-o sem o abrir. Fechou-se depois no quarto e comprimio a mola da caixa, em que estava encerrado o retrato, a qual cedendo, lhe deixou ver as suas feições.

Desde aquelle momento, Alexandre conheceu o que o seu coração ja tinha adevinhado.

Perplexo quanto a resolução que devia tomar, conservou o retrato em seu poder.

Neste tempo Seraphina dando pela falta delle, chamou a escrava e perguntou-lhe se não o encontrara quando tinha feito a cama.

A escrava contou-lhe tudo.

Seraphina esperava a cada instante ver entrar Alexandre no quarto, e declarar-lhe pela primeira vez o seu amor. Esperou em vão.

Vieram chama-la para o jantar. Respondeu que estava incommodada, e que não sahia do seu quarto.

A carta que se segue e que ella escreveu a Alexandre, resume de uma maneira mais exacta tudo quanto poderiamos dizer até o fim desta historia.

« Meu primo.—Depois do que acaba de acontecer não posso continuar a viver na sua companhia, sem quebra da minha dignidade, e ainda mais da minha reputação. Soube que eu tinha o seu retrato em meu poder, e este facto explica-lhe claramente qual a natureza do sentimento que me inspira. Por muito tempo enganei-me a mim mesma, ou antes fui louca bastante para acreditar que era amada pelo primo. Agora tenho toda a certeza de que o não sou, e entendo que he forçoso separar-nos, visto que não posso realisar a esperança mais cara da minha vida. O homem que ama uma mulher não hesita um momento quando alcança della, de proposito ou involuntariamente, a prova que acaba de receber do meu amor. Contava de mais com a sua affeição para crer que nunca a possuira. Não se admire da franqueza com que lhe fallo, mas não pense que esta carta he escripta sem lagrimas. Lembra-se daquelle dia em que no jardim me disse que ia partir para Paris? Pois bem, foi nesse mesmo dia, que eu senti brotar no coração este affecto que ha de morrer comigo, porque já vai murchando com a mesma facilidade com que floresceu. Tenho dó deste meu pobre coração, que não soube encontrar outro que com elle quizesse casar-se. Embora! Todas as mulheres infelizes tem um esposo. Deos que tem os braços abertos para os desgraçados, não se hade fechar a mim, que tão pouca ventura gozei. Adeos! Despeço-me sem resentimentos nem furor. Não quiz aceitar o amor que lhe tinha. Fez o que entendeu. Ao menos abra um pequeno canto no seu coração a pobre orphãa, sua prima e amiga.—Seraphina. »

Epilogo.

Seraphina entrando em um dos recolhimentos proximo a esta cidade, não tornou a ver o primo que se limita a mandar-lhe uma mesada.

Alexandre quando leu a carta de Seraphina, sentio que uma lagrima lhe obscurecia á vista. Esta prova porém de sentimento não durou muito.

Alexandre de Freitas sahio de Pernambuco, não sabemos para onde.

Ultimamente disseram-nos que estava no Rio de Janeiro, e que era o heroe das principaes aventuras amorosas da grande capital.

Provavelmente tomará a resolução de alistar-se em algum dos batalhões que partem para o Paraguay, onde morrerá talvez atravessado por uma balla.

As moças bonitas que chorem por elle.

Abdallah-el-Kratif.

MUTILADO

dente e relator.—Luiz Augusto Palmeirim.—Antonio da Silva Tullio, pro-secretario.

(Da *Opinião* de Portugal.)

ROMARIA A NOSSA SENHORA DE BOLONHA.

Nossos leitores desejam certamente ter alguma noticia das grandes festas verdadeiramente catholicas,que ultimamente tiveram lugar no primeiro posto avançado do christianismo, defronte das nossas praias protestantes, e quasi á vista dos brancos outeiros de Dowers. Bolonha nestes ultimos quinze dias apresentou scenas que na verdade fariam lembrar os tempos da fé do nosso paiz, assim como dos outros reinos da christandade.

Depois da grande festa da Assumpção, vimos todos os dias as populações campestres e maritimas dos nossos vizinhos virem em romaria ao antigo sanctuario de Bolonha. Quando o sino grande da cathedral soou na cidade alta, via-se entrar por uma de suas portas pittorescas a simples procissão de alguma parochia com toda a rustica expressão de fervida religião, que nunca abandonou aos camponezes dos paizes catholicos. Em todos estes actos de fé, os pescadores dos pequenos portos da costa distinguiram-se sempre e fizeram-nos reflectir tristemente sobre o contraste, a que a este respeito a nossa população ingleza da mesma classe tem sido levada pelo protestantismo.

Durante a ultima semana vieram tres parochias de Paris, e na quinta-feira a' noite chegaram os parochianos de S. Severino em numero de 500 pessoas. Na sexta-feira, a's 3 horas da tarde, as parochias de S. Sulpicio e de S. Jacques enviaram seus representantes, e estes completaram as romarias dos habitantes de Paris, que fizeram ao sanctuario a offerta de 3 corações de ouro. Quanto a nós, pobres Inglezes, que fomos convidados para esta grande festa da nossa familia catholica, fizemos nossa viagem a' Bolonha no vapor de 25, em pequenos bandos, tendo o maior delles o numero de 30 pessoas. Desacostumados, como estamos, a encontrarmo-nos, e especialmente em taes occasiões, não tivemos idéa da nossa força, até que chegou o tempo de irmes por nossa vez, sabbado a's 2 horas da tarde, da igreja de S. Nicoláo na cidade baixa para a cathedral de Nossa Senhora.

Então, com grande sorpreza nossa, acompanhados de nossos compatriotas residentes em Bolonha (os quaes não formaram mais do que uma terça parte da procissão), sahimos em numero de trezentos homens, mulheres e meninos, em duas longas fileiras, marchando atraz da nossa bandeira de Nossa Senhora, e sob a direcção de nossos irmãos francezes. Pela nossa gravidade nacional e sentimento da nova posição em que nos achavamos collocados pela nossa communhão com o mundo catholico, parece que edificamos o bom povo de Bolonha. O arcebispo de Dublin terminou a nossa procissão, acompanhado do Revd. Dr. Morris, bispo de Troya.

S. Exc. o Sr. Parisis, bispo da diocese, tinha vindo encontrar-nos com outros muitos bispos belgas e francezes, e seu clero fez por nós, o que poucas vezes faremos para nós mesmos; contaram os psalmos e hymnos da igreja usados em taes occasiões. O bom padre Haffreingue, restaurador da cathedral de N. Senhora, e o reverendo frei Lavigne, que havia pregado a estação deste anno, tambem nos acompanharam. Seguimos a rua Grande pela porta das Dunas até a cidade alta e pela praça d'Armas, e rua de Lille até a cathedral.

Neste ultimo ponto, uma joven ingleza tendo uma criança nos braços, sahio de uma das casas para reunir-se a procissão porem chegando muito tarde encontrou o clero francez.

O bispo de Arras vendo-a, perguntou-lhe, se ella e o menino eram Inglezes catholicos, e sendo-lhe respondido pela affirmativa, elle os collocou entre si e outro bispo francez, e deste modo entrou na cathedral, terminando a nossa procissão mais dignamente pelo mais innocente dos nossos peregrinos. Os padres francezes prophetisaram que o mesmo mais cedo ou mais tarde, será bispo. O tempo o dirá!

Chegando á cathedral, Frei Lavigne dirigio-nos uma saudação breve, eloquente e cordial, mostrando felizmente, como as nossas nacionalidades se podem fundir no serviço de Deos, como ja haviam sido no sentido politico.

Um membro do clero de Paris dirigindo-nos tambem um cumprimento em inglez, e de um modo tocante fez allusão as recordações, que a generosa hospitalidade de nossa nação durante a emigração tinha deixado no espirito e no coração do clero francez.

Um dos nossos peregrinos o santo arcebispo de Dublin teve então de fazer-nos uma pratica sobre os deveres que tinhamos contrahido como peregrinos, sobre o espirito catholico das romarias e as graças que assim alcançavamos. Depois das praticas do costume, a ceremonia terminou, e agora esperamos poder ensinar aos nossos compatriotas a lição, que nossos irmãos francezes tão bem nos ensinaram. Esperamos que no anno proximo vindouro a romaria de Nossa Senhora de Bolonha, que foi tão frequentada antigamente pelos Inglezes catholicos e até por um dos seus reis (Henrique III), será melhor organisada, e não seremos ou tão incredulos de sua publicidade ou ignorantes de sua utilidade.

Não fizemos offerta de corações de ouro como fizeram os peregrinos de Paris de um modo devoto e verdadeiramente poetico; porem, em bella prosa ingleza, reunimos nossos obolos e fizemos uma bolsa para o respeitavel padre Haffreingue, nosso digno hospede, no templo de nossa Excelsa Mãi. Não sabemos referir em termos sufficientemente dignos a grande procissão, que teve lugar segunda feira para a inauguração da imagem monumental de Nossa Senhora.

Para nós que estamos reduzidos —a pelle e ossos— do catholicismo, foi esta scena muito mais esplendida que tudo quanto temos visto em nossas festas modernas.

A união das massas populares das parochias, dos homens do mar e dos camponezes com as graves e respeitaveis corporações do clero, com doze bispos (um dos quaes era cardeal) para dirigir a marcha, fazia-nos lembrar os quadros admiraveis dos primeiros pintores italianos. O reverendissimo bispo de Birminghan chegou a tempo de tomar seu lugar na procissão entre o primaz da Irlanda, o delegado apostolico e o bispo de Troya.

A Belgica era representada pelos bispos de Ghent e de Liege; o Canadá pelo bispo de Toronto; a França,—a catholica França—esteve convenientemente presente nas pessoas de sua Eminencia, o cardeal de Villecourt, do arcebispo de Cambray (em cujos dominios ecclesiasticos nos achavamos) do bispo da diocese, o reverendissimo Parisis, e dos bispos de Amiens, de Nevers e de Soissons. O lugar de honra entre as deputações dos peregrinos foi dado aos estrangeiros mais respeitaveis—a nós mesmos; e após as bandeiras de N. S. e de S. Vicente, nossos dous pequenos grupos de Inglezes e Inglezas moviam-se nessa marcha divina.

Eu sempre me lembrarei da gloriosa scena que vi no principio da procissão, quando cada corporação que se ia formando, desfilava diante do grupo dos bispos e do clero, que enchiam os altos degraos do adro da cathedral.

O primeiro pastor da diocese e os bispos seus irmãos abençoavam cada grupo que passava em todo o pittoresco do trajo local, dos vestidos religiosos e dos emblemas que levavam. Quando chegou a nossa vez, não podemos passar saudando tranquillamente como os outros, porem ajoelhamo-nos diante do veneravel bispo, que quasi abraçava a nós todos do que nos abençoava.

« Ah! os Inglezes», exclamou elle, e deu-nos a mão a beijar; retiramo-nos com uma impressão tal como nunca tinhamos sentido. Não podiamos cantar como nossos irmãos francezes, sem duvida, e por isso rezamos nossos rosarios em harmonia e recitavamos as ladainhas de Nossa Senhora e as que se rezam para a conversão dos Inglezes, esperando que a occasião e a companhia dariam peso as nossas supplicas. A procissão estendia-se até o porto, e que espectaculo não foi para os catholicos inglezes verem toda a cidade ornada de colchas brancas e azues, de grinaldas e arcos triumphantes nas ruas, de pinturas, emblemas e inscripções em versos em louvor de Nossa Senhora! A procissão chegou ao ponto culminante e grupou-se na esplanada antes de entrar na cidade alta. Imagine-se um espaço de quatro geiras coberto de fragmentos pittorescos da nossa procissão, de tropas e bandos militares e as elevadas muralhas da cidade fortificada, formando o fundo escuro do quadro.

Um simples pulpito tinha sido levantado em uma extremidade do espaço em frente as muralhas da cidade, e o bispo de Nevers pregou um sermão proprio da occasião, mostrando-nos o grande acto da expiação, que devemos fazer por todos os insultos, que Nossa Senhora recebeu com a profanação de seu predilecto santuario de Bolonha por Henrique VIII de Inglaterra e pela revolução franceza.

A voz poderosa do prelado echoou nas muralhas da cidade, e todos ouviram distinctamente suas tocantes palavras. A procissão voltou para a cidade alta, e parou outra vez na praça d'armas, onde está a imagem monumental de Nossa Senhora, no lugar, onde ha quasi sessenta e cinco annos, a antiga e veneravel imagem do Santuario foi destruida pelos commissarios da Convenção franceza. Esta nova imagem he de pedra e de altura colossal; he obra de Mr. Bonassieux, o artista christão, que deve fazer a grande estatua de Peny para o novo monumento de Nossa Senhora da França, e que deve ser fundida de bronze dos canhões russos tomados em Sebastopol.

Depois da ceremonia da benção da imagem monumental e da benção geral do povo pelos bispos presentes, a procissão voltou para a cathedral cantando o «Te-Deum», e deste modo terminou a festa memoravel para todos os fieis desta parte da christandade. Fiquei verdadeiramente tocado de ver os pais a correrem ao redor do bispo de Arras para que seus filhos fossem abençoados por sua veneravel mão. O bom pastor tem uma predilecção especial por esses innocentes christãos! persignou-os com o signal da cruz na fronte como bispo, e beijou-os em ambas as faces como pai. Quando a Inglaterra jamais verá espectaculos como este? Receio que só depois que a humiliação nacional, (da qual talvez vemos o começo) tiver reconduzido a nação ao verdadeiro sentimento do seu dever para com Deos e para com a sua igreja. (*Weekly Register.*)

INTERIOR.

MARANHAO.

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Benvenuto Augusto de Magalhães Taques entregou a administração desta provincia ao Exm. Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.

Illm. e Exm. Sr. — Em cumprimento da circular de 11 de março de 1848, pouco tenho que relatar a V. Ex. acerca do estado da administração da provincia que tive a honra de passar a V. Ex. No relatorio que proximamente apresentei a' assembléa legislativa provincial, encontrara' V. Ex. as informações precisas a respeito dos negocios da provincia, a's quaes resta-me acrescentar a exposição do que tem depois occorrido, ou não teve cabimento naquelle trabalho.

Havendo-se esgotado o credito de trinta contos de réis que na distribuição do de cincoenta contos, votado para obras publicas no corrente exercicio, coube a' obra do canal do Arapapahy, ordenei que se suspendessem os trabalhos. Do governo imperial ja' solicitei a consignação que tem sido concedida todos os annos pelo thesouro nacional para esta obra, e he de esperar da assembléa legislativa provincial a concessão de um credito supplementar para obras publicas, insufficientemente aquinhoadas na lei de orçamento vigente. Com estes recursos poderá' a obra do canal proseguir: entretanto fazem-se os estudos necessarios e combinam-se os meios de executa-la de modo mais conveniente, como expuz no relatorio de 20 de agosto.

O habil engenheiro administrador das obras publicas apresentara' a V. Ex. os trabalhos de que o encarreguei, para applicar á execução da obra do Arapapahy um systema mais vantajoso que possa assegurar a sua conclusão e a economia dos dinheiros publicos.

Entre as obras publicas geraes sobresahe a do dique, a qual prosegue regularmente sob a inspecção do digno chefe da estação naval.

Não pude dar immediato cumprimento ao aviso expedido pelo ministerio da marinha em 30 de junho, pelo qual foi-me determinado que depois de inspecciona-lo, désse o meu parecer a respeito desta obra importante.

A obra do caes da Sagração não continuou ainda no exercicio corrente, não só em razão da demora das ordens relativas ao necessario credito, como por achar-se occupado em outro serviço o capitão Guilherme Leopoldo de Freitas, a quem encarreguei a sua direcção.

A barca de excavação não trabalha ha muito tempo, por ter-se lhe quebrado o guincho; outro que se recebeu inutilisou-se na primeira occasião em que se tratou de experimenta-lo. Espera-se guincho novo, e entretanto a barca necessita de fabrico.

O quartel do Campo de Ourique e o hospital militar precisam de reparos e acommodações, cujo orçamento ordenei, e não sendo possivel fazer igualmente os de que necessita o quartel de Caxias com o pequeno credito de 3:000$ consignado para obras militares, ao governo imperial dirigi o orçamento das obras reclamadas para o quartel de Caxias e solicitei o credito necessario para leva-las a effeito.

As febres endemicas da provincia continuam a assolar alguns districtos, e tem-se desenvolvido com força nos municipios de Vianna e de Santa Helena. Aos juizes de direito das comarcas a que pertencem aquelles municipios, remetti os medicamentos de mais urgencia, afim de serem distribuidos aos enfermos que necessitarem deste soccorro.

A ordem publica tem permanecido inalteravel, e por toda a parte se restabelece a calma perturbada pela ultima eleição.

O governo, sem alias ter grandes auxilios, marcha desempeçado e obtem em geral bastante força moral. Passada a época da agitação eleitoral, encontra-se na provincia uma docilidade para acceder a' nova direcção, e uma facilidade em esquecer as antigas querellas, que contrasta notavelmente com a fama de turbulencia e de espirito anti-governamental que innegavelmente ha grangeado.

Os crimes contra a segurança individual deturpam o quadro da situação moral da provincia: a autoridade tem perseguido energicamente os seus autores.

Nas cadêas da capital acham-se recolhidos, depois de pronunciados, os réos da matança perpetrada no municipio de Mearim em 16 de julho, e de que tratei no relatorio de 20 de agosto.

Nas prisões da cidade de Caxias espirou Custodio d'Almeida Coimbra, pronunciado com seus deus filhos e um escravo pela morte de Francisco da Silva Rios, com quem trazia uma questão de propriedade territorial.

A morte de uma moça de Vianna, a qual se attribue a sevicias paternas em razão de sua resistencia a desejos brutaes, excitou a indignação de todas as pessoas honestas. Para a perseguição do autor de tão grande attentado as leis da natureza, tenho dado, de accordo com o distincto magistrado, que dirige a policia, todas as ordens precisas, e espero que o réo, que se diz assáz protegido, não escapara' as diligencias ordenadas para a sua prisão.

Convoquei a nova legislatura provincial, e marquei o dia 6 de dezembro vindouro para a eleição dos seus membros.

Devendo, sem demora, seguir para a provincia, cuja administração foi S. M. o Imperador servido de confiar-me,não posso deter-me em uma exposição mais ampla dos negocios desta provincia, de que V. Exc. achara' informações sufficientes nos documentos que passei ás suas mãos.

He para mim especial motivo de satisfação deixa-la entregue a' reconhecida pericia de V. Exc. Retirando-me com a consciencia tranquilla, e tão desapaixonado como entrei, permitta V. Exc. que deponha aqui um protesto de reconhecimento aos chefes das diversas repartições e outros funccionarios e cidadãos que auxiliaram a minha administração, e um voto ardente pela prosperidade desta provincia, cuja recordação ser-me-ha sempre grata, e pela fortuna da administração de V. Exc.

Deos guarde a V. Exc.—Palacio do governo da provincia do Maranhão, 30 de setembro de 1857.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Francisco Xavier Paes Barreto, presidente da provincia.—Benvenuto Augusto de Magalhães Taques.

PERNAMBUCO.

RECIFE 14 DE NOVEMBRO DE 1857.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Não só esta cidade se conserva em plena paz, como tem desapparecido completamente os taes boatos de transtorno da ordem publica, que cavilosamente foram espalhados no dia 8.

As noticias chegadas de alguns pontos da provincia são satisfactorias sob a relação do socego publico, e temos a satisfação de annunciar aos nossos leitores que a importante comarca de Goianna, onde se havia estabelecido uma luta entre duas parcialidades, se acha hoje quasi tranquilla pelos esforços e conselhos de uma pessoa, que acaba de nos informar o bom resultado da sua visita aquella preciosa porção da nossa bella provincia.

He verdade que ainda houve quem talvez sem reflexão não se quizesse prestar a uma conciliação completa, como era para desejar; porem he certo que da parte de um dos chefes destas parcialidades houve inteira aquiescencia, e que toda a sua parcialidade se prestou a qualquer accommodação, que se houvesse de fazer com o fim de serenar esses odios, e dar melhor direcção as forças da comarca e á boa indole do povo de Goianna.

Esperamos que depois de alguma reflexão, entre em melhor accordo aquelle que se negou a um acto de pura urbanidade, quando não fosse de fraternidade evangelica, concorrendo assim para realisar as vistas do governo, empenhado em restabelecer a harmonia e conciliação entre a familia brasileira.

O nosso informante fallou-nos com muito enthusiasmo de Goianna, que elle chama a perola do diadema pernambucano, assim como da boa indole,da affabilidade e da cortezania de seus habitantes. Elle veio muito penhorado dos immensos obsequios que alli recebeu, e deplora que tantas vantagens reunidas se percam em meio dessas lutas mesquinhas, que nada produzem senão desconsideração e vilipendio.

Por nossa parte tambem sentimos que o resultado não fosse tão completo como se desejara; assim mesmo muito estimamos saber que esses odios e essa mesquinha rivalidade serenaram de maneira a infundir-nos grata esperança por uma prompta e completa conciliação.

Do sul não houve communicações; as do norte annunciam a falta de moeda miuda para trocos, a carestia dos generos alimenticios, e um grande numero de assassinatos commettidos na provincia do Maranhão. As datas recebidas da Europa nada adiantam ao que nos trouxe o vapor de Southampton.

Tem-se fallado nestes ultimos dias em estabelecer na ilha do Nogueira o deposito dos colonos da sociedade de colonisação desta provincia. Em nosso conceito, a lembrança he a peior possivel. A ilha do Nogueira he inteiramente falta d'agua, o sol ahi he abrasador como em todas as praias, acrescendo a isto a proximidade do Lazareto do Pina, que está a barlavento, acham-se reunidos todas as condições para fazer do deposito de colonos um terrivel foco de contagio, pois não ha materia mais susceptivel de receber e desenvolver a febre amarella que os emigrantes, mormente quando se acharem reunidos em grandes massas.

Ha nesta lembrança um perigo evidente para a para a saude publica,vida dos emigrantes,para os lucros da sociedade,e tambem para os que deve colher a provincia de semelhante empreza.

Reflecta nisto a illustrada direcção emquanto he tempo, e escolha para deposito um lugar não exposto á febre amarella, como são todos os lugares, onde ha misturas dagua doce e salgada.

Fôra mais conveniente que se adquirisse um sitio ou no Monteiro, ou nos Apipucos, e sobre tudo em Beberibe, nossa Cintra Pernambucana, lugares estes, onde, como todos sabem, os ares são puros, até que os colonos se aclimem; e o nosso alvitre tem em seu favor a opinião dos medicos,os quaes, assim que chega aqui algum estrangeiro, mandam-o immediatamente para o campo.

Continuam ainda entre nós os clamores produzidos pela falta de moeda miuda para trocos. Em um artigo editorial que publicamos no dia 12, sobre os boatos espalhados ácerca do transtorno da ordem publica, dissemos que uma das causas desta falta de moeda era o preconceito que infelizmente ainda dominava alguns homens, fazendo que elles guardem em moeda as economias que os seus rendimentos lhes permittem fazer. Com effeito, he este um procedimento tão pernicioso para o individuo que enthesoura dinheiro, como para o publico em geral: para o individuo, porque alem do capital neste caso se tornar improductivo, está sujeito a roubos, especialmente no mato onde as garantias de propriedade são tão mesquinhas; para o publico, porque o meio circulante tornando-se menor, em razão dos capitaes retirados do mercado, as transacções se tornam difficeis, como acontece actualmente. Se alguem tem receio de investir os seus capitaes em alguma empreza das que hoje existem aqui, as quaes em abono da verdade se acham cercadas de todas as condições de segurança, temos presentemente a caixa economica para os pobres, e o Banco para os ricos, duas instituições, que alem das garantias que offerecem, proporcionam em um tempo dado um lucro proporcional ao capital recolhido, o que certamente he muito melhor do que ter dinheiro aferrolhado.

Dissemos tambem no artigo a que acima alludimos que a moeda metalica emittida n'um curto periodo excedia muito aos valores em papel que se tem recolhido ao thesouro nacional; a tabella que abaixo se lhe uma prova do que então dissemos. Alem destas quantias, ha outras muitas anterior e posteriormente cunhadas, não fallando na moeda estrangeira, que tambem se encontra na circulação.

Moeda cunhada no exercicio de 1855 a 1856.

Ouro.	Prata.	Total.
6,919:699$514	1,071:071$300	7,990:770$841

Dita no 1º semestre de 1856 a 1857.

Ouro.	Prata.	Total.
1,502:664$767	144:606$075	1,647:270$842

Estas sommas foram amoedadas nas seguintes especies:

293,665	moedas de ouro de			20$
232,609	»	»	»	10$
44,516	»	»	»	5$
298,063	»	»	prata »	2$
464,573	»	»	»	1$
261,983	»	»	»	500
119,935	»	»	»	200

Esta semana o theatro deu-nos dous espectaculos: o «Mascara Negra», e a Graça de Deos. O objecto destes dous dramas he bem conhecido do publico, e por isso he inutil dizermos palavra alguma a este respeito. Resta somente a' critica a execução, que foi bastantamente applaudida, e a concurrencia fôra do commum.

Falleceram durante a semana 34 pessoas, sendo: 8 homens, 10 mulheres e 10 parvulos, livres; 3 homens, 1 mulher e 2 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

Tentatica de suicidio.—No dia 13 do corrente um moleque e na rua dos Quarteis, tentou contra sua existencia, lançando-se da varanda abaixo, de cuja queda milagrosamente não morrera, mas he de crer que não podera' gozar d'ora em diante de boa saude.

Os sineiros do quintal da igreja da Santa Cruz.—Não sendo pouco o que soffrem os moradores da rua da Santa Cruz com os repiques de sinos da torre da igreja do mesmo nome, nas terças, quartas, sextas-feiras e sabbados de madrugada, appareceu agora uma sucia de vadios que se introduzem no quintal da mesma igreja para repicarem em pedaços de ferro, flandres, e não sabemos o que mais, desde pela manhãa até quasi noite, e isso de tal modo que causa aborrecimento e até mesmo raiva. Sera' portanto conveniente que o sacristão daquella igreja não consinta em tal passatempo, tão incommodativo quanto aborrecido.

Ainda o doudo estrangeiro. — Continua a andar pelas ruas desta cidade um estrangeiro maluco servindo de ganhador. Não sabemos a que nação pertence aquelle estrangeiro, mas não podemos deixar de notar o indifferentismo do respectivo consul para com esse subdito de sua nação. Em nome, pois, desse estrangeiro invocamos do mesmo Sr. consul a sua protecção em seu favor, como necessaria por humanidade e mesmo por nacionalismo.

A lei deve ser igual para todos. — Não sabemos como he que se consente que certos taberneiros vendam escandalosamente aguardente aos escravos, quando isso lhes he inteiramente prohibido pelas posturas municipaes. Porventura serão desconhecidos esses que assim infringem as mesmas posturas? Não por certo, e se por acaso for necessario nós os apontaremos com todas as provas.

Procissão de Corpus Christi. — Teve lugar hontem 15 do corrente a procissão de *Corpus Christi*, feita com a maior pompa que he possivel. Foi bem concorrida pelos fieis, e grande foi igualmente o acompanhamento das irmandades e confrarias.

Theatro de Santa Isabel. — A Graça de Deos representada na noite do dia 12 do corrente no theatro de Santa Isabel, podia ter sido melhor desempenhada em certos papeis, mas essas faltas foram suppridas pelo Sr. Germano no papel de Commendador, e pela Sra. Manoela, no de Maria, com especialidade no ultimo acto, em que reconhecendo a voz de sua mãi de joelhos, e toda convulsa acompanha a sua voz, e por fim a abraça. Todos se mostram desejosos de bem satisfazer os seus papeis, e se mais não fazem he porque nem todos são dotados desse genio pela scena: não obstante vão preenchendo, e a população se mostra satisfeita, tanto que a concurrencia tem sido sempre grande, e nunca ficam bilhetes.

Resenha analytica dos preços dos generos a retalho na semana que findou.—A carne verde tem sido inalteravel no preço de 16 e 18 patacas por arroba, e não ha esperança de declinar de preço, segundo a inculcada falta de gado.

A farinha tem oscillado no preço de 320, 340, 360 e 400 rs. por cuia, as entradas foram mais avultadas.

A farinha de trigo tem regulado, a galega 25$500 a barrica, O'dana 24$500, porém os pães continuam no mesmo tamanho.

A carne secca sustenta o preço de 7 e 8$ por arroba nos armazens, e nas vendas 280 e 320 rs. por libra: chegou um navio de Buenos Ayres com um carregamento de 3515 quintaes desse genero.

O bacalhão não obstante alguns carregamentos que tivemos, conservou o preço de 120 rs. por libra.

O milho pouco tem baixado, e apezar do carregamento que tivemos do Aracaty, conserva o preço de 320 e 360 rs. por cuia.

O feijão sustenta igualmente o preço de 1$120 e 1$280 a cuia.

O azeite de oliveira esta' sendo vendido por menos preço do que o de mamona, este custa 800 rs. a garrafa e aquelle 720 rs.

A verdura tem conservado a sua carestia.

O arroz pilado foi vendido a 160, 180 e 200 rs. a libra. Não ha falta.

A batata ingleza vendeu-se a 100 rs. a libra.

O peixe fresco só o come quem tem bons dentes, o seu preço espanta. As gallinhas conservavam o preço de 1$280 rs. em carga, e não ha esperança de modificação de preço.

Os ovos tem regulado o preço de 40 rs. cada um. Ha quem os tenha em grande quantidade vindos do Acaracú.

— O vapor nacional «S. Salvador, sahido para os portos do sul, conduzio os seguintes passageiros: Labast, Bernardo Augusto Lopes, José da Silva Guimarães, Balthazar Ferreira de Andrade, João Martins, Custodio I. I. Ferreira, P. Mendes, Thomaz G. Paranhos, Montenegro e 1 escravo, José Bavral, José A. Pereira, Anna I. dos Prazeres, José T. Anacleto, Herculano I. da Silva Pedra e 2 escravos, Miguel L. Vianna,a escrava Constancia de M. A. Guerra a Joaquim I. de S. Chimenes, 1 guardião de armada, 1 desertor naval, V. de Souza Monteiro, Filippe T. da Silva Pereira, Filippe da Cunha Lima Junior, alferes Raymundo Nonato da Silva e 1 filho menor e 1 escravo, I. I. de Almeida Torres e 1 escravo, o escravo Vicente de I. E. de Barros, a Antonio P. R. Guimarães capitão José Antonio Ramos, e dous escravos, Manoel J. da C. Batinga, e 1 escravo, Joaquim Pereira de Castro Coelho, e 1 criado, João José de Miranda.

Hospital de caridade. — Existiam no dia 14 do corrente 24 homens e 27 mulheres tratados pelo caridade, 9 homens, e 13 mulheres, que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia. — Total 82 doentes.

Cemiterio publico. — No dia 13 do corrente não houve fallecimento algum. *Até amanhãa.*

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAO EXTRAORDINARIA DE 4 DE NOVEMBRO DE 1857.

Presidencia do Sr. Rego e Albuquerque.

Presentes os Srs. Franca, Rego, Barata, Pinto, e Gameiro, faltando com causa participada os Srs. Vianna, e Mello e sem ella o Sr. Barroca, abrio-se a sessão; e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. presidente da provincia, respondendo ao desta camara, de 7 do mez ultimo, que recommendára ao director interino das obras publicas, que mandasse fazer os reparos de que necessita a rampa do caes fronteiro a rua Velha. — Inteirada.

Outro juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, requesitando uma copia das posturas de 13 de julho de 1855, e pedindo se declarasse, se foram ellas publicadas por editaes.—Que se satisfizesse.

Outro do engenheiro cordeador, communicando que tendo-se dirigido a povoação de Santo Amaro de Jaboatão, para cordear uma casa, vira que por traz da matriz se construe um cemiterio que terá, pelo que avalia, 300 palmos em quadro, achando-se o respectivo muro em umas partes com tres palmos de altura, e em outras com quatro: — que o local em que fazem esta construcção, não he o que para isso se acha designado na respectiva planta, bem que, ao seu ver, não esteja mal situado; entretanto, que elle suprime uma rua traçada na planta já começada —: que quanto a extensão, posto que seja sufficiente para a população actual, todavia achava pequena para corresponder ao engrandecimento que se espera, terá aquelle povoado dentro de pouco tempo: que lhe parecia extraordinario, que se tivesse feito esta obra, sem que a camara, debaixo de cuja direcção devia ella estar, tivesse recebido a menor informação: e que finalmente, cumpria resolver, se a mesma obra devia continuar, não obstante achar-se em lugar differente do que foi designado; se divia ficar com a extensão que tem, assim mesmo insufficiente; e se devia ser considerada particular ou publica, visto estar sendo feita a' custa de dividas de particulares.—Que se respondesse, que a camara sentia não haver tido antes sciencia da obra, porque se tivesse, elle engenheiro seria ouvido, e então não seria ella feita com as irregularidades que se lhe notam, mas que convindo aproveitar o que esta' feito, era preciso que o mesmo engenheiro informasse se póde o cemiterio permanecer no mesmo lugar em que esta' sendo construido; se offerece este as condições indispensaveis a um estabelecimento desta ordem, inclusive a de poder augmentar-se para o futuro; e se o local designado na planta offerece melhores vantagens, e quaes são ellas.

Outro do bacharel José Mendes Carneiro Leão, participando achar-se no exercicio da subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, na qualidade de 1.º supplente, para que fora nomeado no dia 30 de outubro ultimo.—Inteirada, e que se respondesse.

Outro do Dr. João Ferreira da Silva, provedor da saude do Porto, dizendo que as notas que a seu pedido lhe manda esta camara remetter, do numero dos que se sepultam semanalmente no cemiterio, com declaração das molestias a que succumbem, não aproveitam para o fim a' que as pedio; porquanto, sendo o seu intuito conhecer das molestias, que com mais frequencia reinam em certas estações, e das causas que as produzem, observava que nessas notas vem a denominação vaga de —molestias internas—, que nada significa, pois que não se morre senão por effeito de lesão dos orgãos internos, embora a causa seja externa, e neste caso estão todas as molestias; notando-se além disso a classificação d'uma mesma molestia em duas distinctas, como —tetano, e espasmo — phtysica e tuberculos pulmonares; o que he devido a ignorancia da synommia medica. Para evitar este inconveniente, e se chegar ao resultado desejado, lembrou o mesmo provedor o meio que se devia adoptar, que foi o haverem medicos por freguezias, pagos pela municipalidade, ou pela policia, para passarem os attestados da molestia, preferindo-se aos dos assistentes.—A' commissão de saude.

Outro do subdelegado da Varzea, trazendo ao conhecimento da camara certos factos irregulares, praticados pelo fiscal respectivo.—Mandou-se remetter o officio por copia ao fiscal para responder.

Outro do fiscal do Recife, informando que João Narcizo da Fonseca esta' no caso de obter a licença que requer, para fazer metade da empena do oitão de seu sobrado, na travessa da Madre-de-Deos, e metade da respectiva coberta.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, dando parte do que fizera na freguezia na semana ultima.—Ao archivo.

Outro do fiscal de Santo Antonio, enviando o termo de vestoria, a que, de accordo com o engenheiro cordeador, e em virtude do despacho desta camara, procedera no dia 23 de outubro ultimo, na casa n. 14 sita na rua do Collegio, pertencente a Manoel Luiz Gonçalves.—Que se archivasse.

Outro do mesmo, participasse o serviço que se fez na sua freguezia na semana ultima.—Ao archivo.

Outro do fiscal de S. José, dizendo que fizera lavrar termo de infracção as posturas contra Luiz Antonio Annes Jacome Pires e outros herdeiros de Antonio Annes Jacome Pires,por não terem comprido o determinado no termo de vestoria a que se procedeu no seu sobrado da rua de Santa Rita, n. 39, tendo-se ja findo o prazo marcado no mesmo termo.—Inteirada.

Outro do mesmo, participando que a escassez de farinha no mercado, e alto preço a que por isso tem chegado este genero, se vai tornando cada vez mais sensivel ao povo, que concorre em grande numero ao mercado, e não acha farinha para o seu consumo.—Resolveu-se que se representasse ao governo da provincia que o paiz esta' soffrendo esta penuria, e ameaçado de sua continuação, rogando a S. Exc. se dignasse de levar ao alto conhecimento do governo imperial esta necessidade, afim de o mesmo promover a venda de farinha para este porto: igualmente se resolveu se representasse sobre a falta de notas e moedas metalicas de pequeno valor para os trocos miudos, o que estava occasionando embaraços e vexames a' população.

Outro do contador, requisitando dous livros para o lançamento da receita e despeza geral do corrente anno.—Que o procurador fornecesse.

Outro dos socios gerente da companhia perticular fornecedora de carnes verdes para consumo desta cidade, offerecendo um exemplar do contrato que estabeleceram entre si, impondo-se a obrigação do mencionado fornecimento, mediante as condições no mesmo contrato exaradas, afim de que a camara tivesse sciencia do fim a que se propõe a companhia, e indicasse qualquer medida que entendesse a bem delle.—Mandou-se agradecer a sociedade a sua offerta, dizendo-se que a camara desejava a sua prosperidade, com tanto que della resultasse o bem que o publico espera, e a companhia lhe promette no art. 1. do dito contrato.

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando que com effeito se acha inutilisado, em estado de não poder soffrer mais concerto, o carro de duas rodas, que o cidadão Manoel Pereira Teixeira, quer que seja eliminado da colheta.—Mandou-se ordem a contadoria para eliminar,

Outro do mesmo, pedindo pagamento da quantia de 89$400 para que, com autorisação desta camara, despendeu com os reparos da ponte do Rosarinho.—Mandou-se pagar.

Outro do fiscal dos Afogados, communicando que os constructores da estrada de ferro, interceptarão a passagem a carro, e mesmo a cavallo, para o logar da Boa-Viagem, não deixando nos caminhos por onde passou a mesma estrada, e que conduzem aquelle povoado transito livre e commodo.—Que se levasse ao conhecimento do Exm. presidente da provincia para providenciar.

Outro do fiscal da Varzea, requisitando medidas para as praças de mercar farinha, creada na povoação daquella freguezia, e na do Cachangá, pela policia respectiva.—Posto a votos, se devia ou não mandar-se as medidas, deu-se impate, desempatando contra o Sr. presidente.

Foi lida e mandou-se remetter ao Sr. Franca, membro da commissão de edificações, a quem foi tambem remettido o projecto de um mercado publico, a petição dos moradores da rua do Rangel, pedindo a sahida dos açougues existentes na mesma rua; assim como o projecto de postura, prohibindo absolutamente a habitação nos açougues.

Foi approvado um parecer da commissão de saude, denegando a licença que, em replica pediram Antonio Pinto de Barros e outros, para estabelecerem uma salgadeira na rua Imperial.

Foram tambem approvados tres pareceres da commissão de edificações; dous não se oppondo a que sejam concedidos os aforamentos de terrenos de marinha, sitos na rua Imperial, requeridos por Joaquim Antonio Pereira, e João Gonçalves Lucas Lisboa, e o terceiro oppondo-se a que seja concedido a Jacintho Elesbão e outros, o que requereram por aforamento em Fôra de Portas, porque, tirando-se os palmos para a largura da rua nova alli projectada, não fica terreno devoluto, em que os peticionarios possam estabelecer estaleiros.

Despacharam-se as petições de Alexandre José Gomes, Antonio José Pereira, Amaro Antonio de Farias, Antonio Pinto de Barros e outros, Eduarte Frederico Bamk, Francisco de Salles Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Cesario de Mello Junior e outros, Francisco Manoel de Oliveira, Francisco Ignacio de Athayde, bacharel João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, José Pereira dos Santos Avarenga, Dr. João Ferreira da Silva, juiz e mais mesarios da irmandade de Nossa Senhora do Terço Joaquim Teixeira Peixoto, Dr. João Nepomoceno Dias Fernandes, bacharel Leonardo Augusto Ferreira Lima, Luiz Candido Ferreira, Miguel da Fonseca Araujo Lima, Manoel José Soares Guimarães, Manoel Gonçalves da Silva, Manoel José Antonio, Manoel Pereira Teixeira, Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, e levantou se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a fez escrever.—Rego e Albuquerque, Presidente.—Franca, Rego, Barata de Almeida, Silva Barroca, Gameiro.

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Occurrencia do dia 9 de novembro.

Foram presos, pela subdelegacia da freguezia do Recife os marujos inglezes Jeney Pivore, e Victorio Herrera, e a parda Isidoria Maria da Conceição todos por insultos, e o Francez Manoel La Sagra á requisição do respectivo consul.

Pela da freguezia de Santo Antonio, José Sergio Pereira da Costa, por desordem, e os pretos escravos Sebastião, Pedro, Filippe e Joaquim, este a' requisição de seu senhor e aquelles tambem a' requisição de seu senhor por crime de furto.

Pela da freguezia da Boa Vista os pardos José Camillo dos Santos e Julião Pereira da Silva, este por ser encontrado com uma faca de ponta, e aquelle para averigoações policiaes por se achar em companhia de Julião na occasião em que foi preso o mesmo Julião.

Pela dos Afogados o pardo escravo Manoel a' requisição de seu senhor.

E pela delegacia do segundo districto deste termo os pardos José Jeronymo da Silva e Antonio Luiz Pereira, ambos por crime de furto.

— 10 —

Foram presos, pela delegacia do primeiro districto deste termo o pardo escravo Luiz a' requisição de seu senhor.

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, os Portuguezes Antonio Pereira Soares e Manoel Martins de Amorim, ambos por crime de furto, o marujo inglez William Cord por ferimentos, e Maria Francisca da Conceição, por insultos.

Em officio desta data, refere o delegado do primeiro districto deste termo, que hontem pelas nove horas da noite, manifestara-se um principio de incendio na loja do sobrado n. 7 do becco do Peixe Frito da freguezia de Santo Antonio, mas que sendo de prompto acudido por elle delegado, e alguns inspectores de quarteirão, fôra logo o incendio extincto, sem que houvesse damno algum.

— 11 —

Foram presos, pela subdelegacia da freguezia do Recife, o pardo escravo Joaquim, a' requisição do seu senhor.

Pela da freguezia de Santo Antonio o soldado do corpo de policia Gaudencio José de Almeida, por ter ferido gravemente a sua mulher com algumas facadas, e os pretos escravos Severino, Marcolino e Bernardo, este a' requisição de seu senhor, e aquelles sem declaração do motivo.

Pela da freguezia do Poço da Panella o pardo José Caboclinho, sem declaração do motivo.

Pela do segundo districto de Jaboatão o pardo Lourenço José por crime de tentativa de morte.

E pelo do segundo districto de San Lourenço da Mata Manoel Luiz Cavalcanti, por crime de furto, Manoel Rodrigues de Farias, que diz chamar-se Manoel Cardozo Rodrigues por ser desertor, o Indio Modesto Rodrigues de Farias, por sospeito de ser desertor e os pretos José Joaquim de Sant'Anna e José Ferreira do Nascimento, ambos sem declaração do motivo.

Em officio de hoje datado, refere o subdelegado da freguezia dos Afogados, que hontem pelas tres horas da tarde naquella freguezia, Tranquilino Francisco de Paula dera uma facada em Antonio Moreira de Lima, sendo logo preso o aggressor, a quem vai ser instaurado o competente processo.

FREGUEZIA DE JABOATAO'.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇAO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.

(Continuação)

Engenho Sapucaia.

1 Luiz José de Oliveira Albuquerque, 58 annos, branco, viuvo.
2 Ignacio de Oliveira de Albuquerque, 20 annos, branco, solteiro.
3 Francisca Maria, 16 annos, parda, solteira.
4 Antonia Maria, 8 annos, parda.
5 Manoel José de Souza, 30 annos, pardo, casado.
6 Maria do Carmo Dornellas, 26 annos, parda, casada.
7 José, 6 annos, pardo.
8 Isabel, 4 annos, parda.
9 Maria, 3 annos, parda.
10 Elisya, 2 annos, parda.
11 Isabel Maria do Espirito Santo, 60 annos, parda, viuva.
12 José Francisco dos Santos, 25 annos, pardo, casado.
13 Maria da Conceição, 30 annos, parda, casada.
14 Severiano, 1 anno, pardo.
15 Silvestre Pedro de Souza, 25 annos, pardo, casado.
16 Maria Joaquina, 22 annos, parda, casada.
17 Tiburtino, 1 anno, pardo.
18 João Marques da Cruz, 30 annos, pardo casado.
19 Rita Maria, 26 annos, parda, solteira.
20 Juvino Marques, 3 annos, pardo.
21 Maria Joanna, 2 annos, parda.
22 Severina Maria das Dores, 70 annos, parda, viuva.
23 Lourenço de Lyra, 70 annos, pardo, casado.
24 Thereza dos Prazeres, 54 annos, preta casada.
25 Vicente Ferreira, 32 annos, pardo, solteiro.
26 Josepha Maria do Livramento, 30 annos, parda, casada.
27 Josepha Maria, 22 annos, parda, viuva.
28 Maria Francisca, 3 annos, parda.
29 José Manoel, 1 anno, pardo.

Brancos	2
Pardos	26
Crioulos	1
Total	29

Engenho Palmeira.

1 João Coelho da Silva, 62 annos, branco, viuvo.
2 Irineo Coelho da Silva, 29 annos, branco, solteiro.
3 Juvino Coelho da Silva, 24 annos, branco, solteiro.
4 D. Guilhermina Coelho da Silva, 25 annos, branca, solteira.
5 D Joanna Coelho da Silva, 23 annos, branca, solteira.
6 Antonio Pereira de Souza, 13 annos, branco, solteiro.
7 Germana Soares, 18 annos, parda, solteira
8 Nazaria Maria, 35 annos, preta, solteira.
9 Anna Maria, 16 annos, parda, solteira.
10 Umbelina Alvarenga, 14 annos, parda, solteira.
11 Andre Nazario, 16 annos, pardo, solteiro.
12 Eduardo Nazario, 10 annos, pardo.
13 Maximiano Morel, 4 annos, pardo.
14 Pedro Anselmo, 70 annos, pardo,viuvo.
15 Florencia, 50 annos, preta, solteira.
16 Lindolpho, 20 annos, pardo, solteiro.
17 Jacintha, 35 annos, preta, solteira.
18 Manoel da Hora, 35 annos, pardo, viuvo.
19 Manoel Francisco, 10 annos, pardo.
20 Manoel de Lima, 9 annos, pardo.
21 Jose Antonio, 8 annos, pardo.
22 Herculano Bezerra, 7 annos, pardo.
23 Maria da Conceição, 17 annos, parda, solteira.
24 Margarida Felicia, 6 annos, parda.
25 Candida Maria, 5 annos, parda.
26 Maria da Conceição, 60 annos, parda, viuva.
27 João Sacerdote, 30 annos, pardo, casado.
28 Joaquina Francisca, 30 annos, parda, casada.
29 Juvencio Francisco, 20 annos, pardo, solteiro.
30 Silvana Francisca, 18 annos, parda, solteira.
31 Rita Maria, 10 annos, parda.
32 Emiliano da Costa Barbalho, 22 annos, branco, casado.
33 Josepha Maria da Conceição, 18 annos, branca, casada.
34 Maria, 1 anno, branca.
35 Manoel, 3 mezes, branco.
36 Maria da Soledade, 50 annos, branca, viuva.
37 João Antonio, 17 annos, branco, solteiro.
38 Francisca, 16 annos, branca, solteira.
39 José Alvarenga, 35 annos, pardo, casado.
40 Anna, 20 annos, parda, casada.
41 Joaquim Alvarenga, 7 annos, pardo.
42 João Ribeiro de Andrade, 42 annos, branco, casado.
43 Maria Joaquina Pereira de Souza, 31 annos, branca, casada.
44 Silvano Ribeiro de Andrade, 13 annos, branco, solteiro.
45 Francisco Ribeiro, 12 annos, branco, solteiro.
46 Francelina Ribeiro, 11 annos, branca.
47 Miguel Ribeiro, 8 annos, branco.
48 Mathias Ribeiro, 7 annos, branco.
49 José Ribeiro, 4 annos, branco.
50 Tito Ribeiro, 3 annos, branco.
51 João Ribeiro, 1 anno, branco.
52 Francisca de tal, 40 annos, branca, viuva.
53 Joaquim, 12 annos, branco.
54 Manoel, 10 annos, branco.
55 Maria, 9 annos, branca.
56 Agostinho Pereira de Souza, 24 annos, branco, solteiro.
57 José Joaquim Caminha, 4 annos, branco.
58 Delphina Francisca Caminha, 4 annos, branca.
59 Francisca Caminha, 35 annos, branca, solteira.
60 Antonia Maria da Conceição, 30 annos, branca, solteira.
61 Isabel Maria da Conceição, 25 annos, branca, solteira.
62 Paulo Ignacio de Mello, 25 annos, pardo, casado.
63 Joanna do Rego Mello, 20 annos, parda, casada.
64 José Ignacio de Mello, 10 annos, pardo.
65 Antonio, 4 mezes, pardo.
66 Francisca Maria, 35 annos, preta, solteira.
67 Maria Francisca, 17 annos, preta, solteira.
68 Migual do Carmo, 50 annos, preto, casado.
69 Joanna Maria das Dores, 40 annos, preta, casada.
70 Antonio de Lyra, 18 annos, preto, casado.
71 Silveria Maria, 17 annos, parda, casada.
72 Maria da Conceição, 16 annos, preta, casada.
73 Ignacia Pereira, 14 annos, preta, solteira.
74 Manoel Miguel, 20 annos, preto, solteiro.
75 Clemencia Maria, 30 annos, parda, solteira.
76 Joanna Maria, 10 annos, preta.
77 Clara Maria, 8 annos, parda.
78 Claudina de Mello, 7 annos parda.
79 Anna Maria, 50 annos, preta, viuva.
80 Maria do Espirito Santo, 40 annos, branca, viuva.
81 Francisca Claudina, 30 annos, branca, solteira.
82 Maria da Conceição, 22 annos, branca, solteira.
83 Honorato Ferreira, 8 annos, branco.
84 José Themotio Landin, 74 annos,pardo, casado.
85 Anna Maria da Conceição, 48 annos,parda, casada.
86 Antonio Themotio, 16 annos, pardo,solteiro.
87 Tertuliano Landin, 15 annos, pardo, solteiro.
88 Claudino Landin, 14 annos, pardo, solteiro
89 Maria da Conceição Landin, 10 annos, parda.
90 Senhorinha Landilina, 8 annos, parda.
91 Malquias de Mello, 24 annos, pardo,casado.
92 Mathildes Thereza, 18 annos, parda, casada
93 Maria, 4 mezes, parda.
94 José Ignacio de Mello, 10 annos, pardo.
95 João Jeronimo 24 annos, preto, casado.
96 Eugenia de Mello, 20 annos, parda, casada.
97 Manoel Jeronimo, 2 annos, pardo.
98 Antonio de Mello, 10 annos pardo.
99 Antonio do Rego, 70 annos, pardo, casado,
100 Maria da Conceição Rego, 50 annos,parda, casada.
101 João do Rego, 12 annos, pardo, solteiro.
102 Thomaz do Rego, 11 annos, pardo.
103 Manoel do Rego, 10 annos, pardo.
104 José do Rego, 6 annos, pardo,
105 João Francisco dos Santos, 35 annos, pardo, solteiro.
106 Candido Thimotio Landino, 34 annos, parda, casada.
107 Manoel, 2 annos, pardo,
108 João Soares, 64 annos, parda, viuva.
109 Andre Bezerra, 14 annos, pardo, solteiro.
110 Jeronima Maria, 40 annos, parda, solteira.
111 Angelo de tal, 10 annos, preto.
112 José Soares, 30 annos, pardo, casado.
113 Rosa Maria da Encarnação, 28 annos, parda, casada.
114 Joaquim Soares, 5 annos, pardo.
115 Rodolpho Soares, 4 annas, pardo.
116 Emilia Soares, 9 annos, parda.
117 Vicencia Bezerra Soares, 28 annos, parda, solteira.
118 Manoel Vaz, 10 annos, pardo.
119 Joaquim José Elias, 35 annos, pardo,casado.
120 Maria Rita da Conceição, 30 annos, parda, casada.
121 Amaro Jose Elias, 11 annos, pardo.
122 Francisco Elias, 4 annos, pardo.
123 João Elias, 2 annos, pardo.
124 Cervazia Maria da Conceição, 15 annos, parda, solteira.
125 Maria Rita Elias, 7 annos, parda.
126 Claudina Maria Rita, 13 annos, parda, solteira.
127 Thereza Maria, 40 annos, preta, solteira.
128 Francelino Gonçalo, 18 annos, pardo,solteiro.
129 Joaquina Maria, 20 annos, parda, solteira.
130 Francisca Maria, 7 annos, preta.
131 Delmira Thereza, 22 annos, preta, solteira.
132 Germina, 12 annos, preta, solteira.
133 Maria da Paz, 6 annos, preta.
134 Anna da Paz, 3 annos, preta.

Brancos	37
Pardos	76
Crioulos	21
Total	134

Engenho Macujé.

1 D. Anna Maria Francisca de P. Cavalcanti Barreto, 55 annos, branca, viuva.
2 Dr. Francisco do R Barros Barreto, 31 annos, branco, solteiro.
3 D. Anna Cavalcanti Barreto, 21 annos, branca, solteira.
4 D. Luiza Josepha Cavalcanti Barreto, 15 annos, branca, solteira:
5 Alexandrina Maria da Conceição, 36 annos, parda, solteira.
6 Anna Quiteria Dornellas de Lacerda, 60 annos, preta, solteira.
7 Luiz de França de Barros, 54 annos,pardo, casado.
8 Marcellino, 50 annos, preto.
9 Francisco das Chagas Bezerra, 65 annos, branco, viuvo.
10 Pedro Gonçalves Bezerra,23 annos,branco, solteiro.
11 Manoel Francisco das Chagas Bezerra, 18 annos, branco, solteiro.
12 Francisco Magno Bezerra, 17 annos, branco, solteiro.
13 Antonio Thomaz das Chagas Bezerra, 16 annos, branco, solteiro,
14 Joaquim Hirino das Chagas Bezerra, 14 annos, branco, solteiro,
15 João Vital das Chagas Bezerra, 12 annos, branco.
16 Josepha Maria das Chagas Bezerra, 22 annos,branca, solteira.
17 Francellina Avelina das Chagas Bezerra, 15 annos, branca, solteira.
18 Anna Luzia das Chagas Bezerra, 13 annos, branca, solteira.
19 Francisco João Lins, 51 annos, branco, casado.
20 Romana Francisca de Mello Lins, 36 annos, branca, casada.
21 João Hirmino Lins, 22 annos, branco, solteiro.
22 Clorindo Hermito Lins, 18 annos, branco, solteiro.
23 Francisco, João Lins Junior, 13 annos, branco;
24 Anna Fortunata Lins, 15 annos, branca, solteira.
25 Maria da Conceição de Mello Lins, 6 annos, branca.
26 Heruesto Pio Lins 4 annos,branco.
27 Celestino de Mello Lins, 2 annos, branco.
28 Jose Francisco dos Prazeres, 33 annos, pardo, solteiro.
29 Lourença Maria Thereza, 46 annos,branca, viuva.
30 Candida Maria do Espirito Santo, 13 annos, branca, solteira
31 Rita Maria do Nascimento, 12 annos, branca, solteira.
32 João José dos Santos, 8 annos, branco
33 Luiz de França de Jesus, 33 annos, pardo, casado.
34 Francisca Maria da Conceição, 20 annos, branca, casada.
35 Manoel Gregorio de França, 6 mezes, pardo.
36 Juliana Maria de Jesus, 60 annos, parda, viuva.
37 Joanna Maria de Jesus, 31 annos, parda, solteira.
38 Manoel Francisco de Jesus, 22 annos, pardo, solteiro.

(Continua.)

Corespondencia.

Srs. redactores.—Não posso deixar de dizer duas palavras em defeza de um bom amigo, a respeito do bom conceito que faço de seu comportamento que a longos annos tenho feito, e fazem todos de minha familia, fallo do meu amigo o Dr. padre Antonio da Cunha e Figueiredo, mui digno vigario geral.

Corre um boato, o qual não posso deixar de chamar calumnioso, quem conhece de perto como eu, o caracter sisudo, e vida honesta do meu amigo, não duvidará que he filho de alguma intriga tal boato; em tempo o meu amigo justificara' sua innocencia, para que o publico conheça da verdade.

Pode ser que eu esteja em erro, porque todo homem he filho do peccado, porem ainda estou firme fazendo o bom conceito que sempre fiz do meu amigo o Dr. padre Cunha e Figueiredo.

Rogo, senhores redactores,a publicação destas duas linhas, no que serei agradecido.

Seu constante leitor

Domingos Francisco de Souza Leão.

Cabo 12 de novembro de 1857.

Publicações a pedido.

Illm. Sr.—Os capitães Pedro Tertuliano da Cunha, Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa, Guilherme José Pereira, Severiano Bandeira de Mello, Joaquim Francisco Franco, alferes Camillo Augusto Ferreira da Silva, precisam, a bem de seu direito, que V. S. lhes mande dar por certidão, o theor do officio que em data de 4 do corrente foi dirigido ao commando superior da guarda nacional deste termo, e qual a resposta a este officio: pelo que pede a V. S. Illm. Sr. tenente-coronel commandante do segundo batalhão da guarda nacional lhe defira.—E. R. M.

Pedro Tertuliano da Cunha.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa
Guilherme José Pereira.
Joaquim Francisco Franco.
Severiano Bandeira de Mello.
Camillo Augusto Ferreira da Silva.

Passe.—Quartel do commando do segundo batalhão em S. Francisco, 6 de setembro de 1857.—Barata de Almeida, tenente-coronel commandante.

José Cypriano Antunes, alferes secretario interino do segundo batalhão da guarda nacional do municipio do Recife, etc.

Certifico a' vista do livro de registro de officios, ser o theor do officio, pedido por certidão na petição retro, o seguinte:

Quartel do commando do segundo batalhão da guarda nacional aquartelado em S. Francisco, 4 de novembro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Não tendo recebido do Illm. Sr. commandante superior interino nenhuma solução as justas e attendiveis reclamações, constantes dos officios que juntos por copia tenho a honra de submetter a consideração de V. Exc., e que deve existir no archivo desse commando, e considerando eu de summa gravidade e importancia o objecto dellas, novamente venho solicitar de V. Exc. a providencia que nos ditos officios pedia, que entendo serem de absoluta necessidade, para que a disciplina e moralidade da guarda nacional possam ser mantidas, não se reproduzam abusos e escandalos, e dahi se não sigam as perigosas consequencias que ponderei nos citados officios, os quaes por isso escuso de repetir.

Um dos guardas de que trata os mencionados officios, he qualificado e guarda do batalhão de meu commando desde sua creação, e outros dous foram qualificados na forma da lei em maio do corrente anno, e não obstante estarem sempre promptos, alistar-m-se no 1. batalhão onde foram recebidos, sem que os officiaes desse batalhão attendessem a disposição da lei, sem guardarem a deferencia e harmonia que devem ter para com os seus companheiros dos outros corpos, apadrinhando assim uma desobediencia, acoroçoando a indisciplina, e o que mais he sanccionando e animando um escandalo, sem attenderem, repito, para as consequencias que dahi podem resultar, porquanto se abusos e escandalos taes forem sanccionados, a harmonia, e união entre os corpos da guarda nacional desapparecera', a indisciplina e a desmoralisação alçarão o colo, restando-nos o desgosto somente em vez de estimulos, o ciume e a intriga, e afinal a guarda nacional ficara' desunida. V. Exc. avalia bem quaes serão as consequencias de um semelhante estado, pelo que cumpre-me logo mui respeitosa e formalmente declarar a V. Exc., que eu não serei o responsavel pelos actos ulteriores que apparecerem no batalhão que tenho a honra de commandar, a não ser dada a providencia que no caso couber. Que o guarda nacional na forma da lei peça passagem para outro corpo por ter-se mudado do districto daquelle em que servia,entendo eu, mas que por despeito e indisciplina sem formalidade alguma ausente-se do batalhão onde serve e he qualificado, e va servir em outro batalhão escarnecendo assim de seu commandante e mais officiaes, e insinuando a desobediencia a outros, he certamente um escandalo mui revoltante, e ainda mais revoltante o facto de serem recebidos sem proceder a informação alguma.

Abstenho de qualificar o procedimento do 1º batalhão, procedendo de tal forma.

Note V. Exc. que ja não he a primeira vez que a V. Exc. eu tenho representado sobre casos identicos que ainda subsistem, porque infelizmente nunca foram attendidas as minhas reclamações, e he por amor desse máo fado que persegue a este commando, que eu tão magoadamente me queixo a V. Exc. Acredito religiosamente, e o digo a V. Exc. com a franqueza que me caracterisa que se um guarda do primeiro batalhão tivesse igual procedimento para com o segundo, que seria immediatamente ordenada a sua volta, e sem duvida alguma soffria a maior pena que no caso coubesse: mas os guardas do segundo batalhão qualificados na respectiva freguezia, promptos fazendo o serviço, podem quando querem sem formalidade alguma alistar-se no primeiro batalhão, porque ahi são elles involneraveis, e o commandante e seus officiaes devem, para não soffrerem algum desacato, passar por elles mui respeitosamente. Eis o que agora se acaba de dar com o cabo da oitava companhia Quintiliano Manoel de França, morador na freguezia de S. José, ahi qualificado, servindo no batalhão desde sua creação que com a maior insolencia, ainda no dia 28 do passado, passou pelo commandante da companhia fardado com a farda do 1º batalhão rindo-se delle!!!

Avalie V. Exc. attentamente quaes serão as consequencias de factos taes, e note mais V. Exc. que estes guardas nem o armamento entregam. Poder-se-ha manter a disciplina autorisando-se taes escandalos? Poderá haver harmonia nos corpos da guarda nacional desta cidade, harmonia tão indispensavel para a boa marcha do serviço e ordem publica? Certo que não. V. Exc. digno veterano na milicia, illustrado como he se dignara' pesar, e apreciar devidamente as reflexões que venho de expor diguando-se de deferir a minha requisição contra a qual nada se podera' produzir que não seja subterfugios e ardis mui ridiculos, que desde ja protesto destruir.

Deos guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. barão da Boa-Vista, brigadeiro e commandante superior.—Rodolpho João Barata de Almeida, tenente coronel commandante. Certifico mais que o officio acima foi remettido ao commando superior, e tivera a resposta que consta do officio do theor seguinte:—Quartel general do commando superior da guarda nacional do municipio do Recife, 5 de novembro de 1857.—Illm. Sr.—Devolvo a V. S. o seu officio datado de hontem, por não se achar redigido em termos convenientes; e recommendando-lhe que, quando houver de trazer representações ao meu conhecimento, limitar-se-ha a narração de facto e informações necessarias a esclarece-lo.

Deos guarde a V. S.—Illm. Sr. tenente coronel Rodolpho João Barata de Almeida, commandante do segundo batalhão da guarda nacional.—Barão da Boa-Vista, commandante superior.—Está conforme com o original a que me reporto. Secretaria do 2º batalhão da guarda nacional aquartelado, 7 de novembro de 1857.—José Cypriano Antunes, alferes secretario interino.

AO AUTOR DO COMMUNICADO DO « DEMOCRATA » N.º 12.

Sr. do communicado.—Desprezando « in limine » o elogio que me tecestes, com o fim talvez de offuscar o brilho que transluz na pessoa do honrado e digno Sr. tenente-coronel Joaquim Rodrigues Coelho Kely, commandante do 10.º batalhão de infantaria a que pertenço, ou de perturbar a boa harmonia que entre nós existe; assevero-vos que nenhum effeito produzio elle em nosso animo, e que continuamos como dantes na mesma harmonia em que sempre estivemos.

Recife 14 de novembro de 1857.

O major, João do Rego Barros Falcão.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 27 1/2 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500 a	30$000
Moedas de 6$400 velhas		16$000
« « 6$400 novas		16$000
« « 4$000		9$000
Prata.—Patacões brasileiros		2$000
Pesos columnarios		2$000
mexicanos		1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13	275:883$289
Idem do dia 14	28:051$877
	303:935$166

Descarregam hoje 16 de novembro.

Galera ingleza—Linda—mercadorias.
Barca ingleza—Spirite of the Times—bacalhao.
Barca ingleza—Midas—idem.
Brigue inglez—Spray—idem.
Brigue inglez—Excelcion—objectos para o gaz.
Barca ingleza—Bonita—carvão.
Barca ingleza—Mathilde—idem.
Barca americana—Roebock—farinha de trigo.
Barca hollandeza—Twee Alidas—mercadorias.
Brigue sardo—Maria Elisa—diversos generos.
Patacho sardo—Maria—o resto.
Patacho dinamarquez—Maria—cemento.
Barca brasileira—Castro III», garrafões e barricas vasias.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	322
» » com generos	337
Total	659
Volumes sahidos com fazendas	193
« » com generos	345
Total	538

IMPORTAÇA'O.

Polaca sarda Maria & Elyna, vinda de Genova e Malaga, consignada a Bastos & Lemos, manifestou o seguinte:

De Genova.

410 barricas farinha de trigo, 6 ditas sabugo, tilha e macella, 2 ditas bicarbonato de soda, 28 ditas linhaça, 3 ditas flor de violeta, 3 ditas raiz de altea, 17 ditas alpista, 6 caixas alcanfor, 1 dita incenso, 1 dita nosmoscada, 1 dita jalapa, 7 ditas essencia de giranio, de canella e outras, 1 dita santonina, 1 dita trincal refinado, 23 ditas gomma arabica, 1 dita cremor tartaro, 16 ditas flor de laranja, dita escamonea, 1 dita manã, 1 dita sulphato de quinino, 10 ditas gomma, 499 ditas massas, 20 ditas aguardente, 50 ditas vinho muscatel, 100 ditas azeite doce, 100 ditas velas stearinas, 53 ditas tijolos de marmore, 60 ditas, 108 fardos e 500 balas papel para escrever e de embrulho, 4 fardos senno, 10 ditos pimenta, 15 ditos cominhos, 10 ditos sabão, 200 saccos farelo, 1 volume chapéos de palha, 60 caixas licores, 480 telhas; aos mesmos.

De Malaga.

100 barris vinho branco, 25 ditos dito muscatel, 60 saccos chumbo, 900 caixas passas, 25 ditas figos, 50 ditas ameixas, 12 fardos erva-doce, 18 ditas alfazema, 3 ditas cartas de jogar; aos mesmos.

Brigue inglez Spray, vindo de Terra Nova, consignado a agencia, manifestou o seguinte:

2,575 barricas bacalhão; aos consignatarios James Crabtree & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 13	43:382$262
Idem do dia 14	2:220$846
	45:603$108

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 13	1:529$842
Idem do dia 14	325$695
	1:855$537

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 1857.

Liverpool—Galera ingleza «Bonita», Southall Mellors & C., 600 saccos assucar mascavado.
Liverpool—Brigue inglez «Icenia», diversos carregadores, 900 saccos assucar mascavado.
Rio da Prata—Brigue inglez «Ziska», diversos car-

MUTILADO

ILEGÍVEL

regadores, 170 barricas assucar branco e mascavado.
Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», Manoel Joaquim Ramos e Silva, 65 cascos mel.

EXPORTAÇAO'.

Aracaty, hiate nacional «Capibaribe», conduzio o seguinte: — 154 volumes generos estrangeiros, 7 ditos ditos nacionaes.

Buenos-Ayres, patacho americano «Fanny Whitting», de 288 toneladas, conduzio o seguinte: — 100 barris aguardente, 12 volumes chá, 200 barricas assucar, 100 ditas arroz, 200 ditas farinha, 20 caixas phosphoros, 50 duzias vassouras, 20 ternos tinas, 12 caixas cadeiras, 5,000 peças de taboa de pinho.

Lisboa com escala pela Ilha de S. Miguel, brigue portuguez «Tarujo I», de 348 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,500 saccos e 324 barricas com 10,194 arrobas e 20 libras de assucar, 60 saccos gomma, 100 pipas e 11 barris aguardente, 192 cascos mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	11:874$147
Idem do dia 14	1:301$380
	13.175$527

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	25:748$142
Idem do dia 14	1:790$774
	27:613$400

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE NOVEMBRO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — Sacou-se sobre Londres a 27 1/2 d. por 1$ a 60 d. v. e sobre Hamburgo a 657 mjb.

Algodão — Vieram ao mercado 610 saccas. O mercado esteve firme, vendendo-se o fino de 9$ a 9$200 por arroba, e 8$600 pelo regular.

Assucar — A entrada foi boa, e o mercado esteve animado. Vendeu-se o branco de 4$800 a 5$400 por arroba, o somenos de 4$ a 4$200, o mascavado purgado de 3$300 a 3$400, e o bruto de 2$600 a 2$730 por arroba. O deposito regula por 40,000 saccos.

Couros — Estiveram enjoados, regulando de 300 a 305 rs. por libra dos seccos salgados.

Arroz — O pilado a vapor vendeu-se de 3$400 a 3$500 por arroba.

Bacalhão — O mercado foi suprido com seis carregamentos, dos quaes um seguio para o sul, quatro descarregaram e o chegado hoje ainda não temos certeza se ficará. Os preços resentiram-se da abundancia, porém não baixaram mais pelo muito consumo. Retalhou-se de 12$ a 13$500 por barrica e ficaram em ser 20.000 barricas.

Batatas — Venderam-se de 1$500 a 1$800 por arroba.

Carne secca — Tivemos um carregamento de Buenos Ayres com 10.000 arrobas, o qual tem de abrir preço na segunda-feira. A venda da do Rio Grande regulou por cerca de 6,000 de 5$700 a 7$ por arroba conforme a qualidade, ficando em ser 28,000 arrobas.

Farinha de trigo — Tivemos dous carregamentos e algumas barricas em outros, com as quaes o deposito hoje sobe a 10,570 barricas, sendo 6,600 de Richmond, 3,000 de Trieste, 670 hespanhola e 300 vindas do Rio que se não sabe a qualidade. Retalhou-se de 24$500 a 25$500 a primeira, 26$ a segunda e 25$ a terceira.

Manteiga — Temos uns 500 barris da ingleza e 1,300 da franceza. Vendeu-se da 770 a 780 rs. daquella, e de 470 a 480 rs. por libra desta.

Massas — Venderam-se de 6$ a 6$500 por caixa.

Desconto — Tanto no Banco como fóra regularam a 9 por cento ao anno.

Tocaram no porto: 2 vapores, 1 navio com bacalhão, 1 com carvão e 1 baleeira.

Entraram: 5 com carga de bacalhão, 5 com generos e fazendas da Europa, 2 com farinha de trigo, 1 com carne secca, 1 com carvão de pedra, 7 de cabotagem, 1 para acabar de carregar e 9 em lastro.

Sahiram: 6 de cabotagem, 1 em lastro, 3 com parte da carga que trouxeram da Europa e 1 com generos do paiz para portos estrangeiros.

Ficaram no porto 88 embarcações, a saber: 2 americanas, 31 brasileiras, 4 dinamarquezas, 3 francezas, 1 hamburgueza, 4 hespanholas, 2 hollandezas, 22 inglezas, 1 norueguense, 12 portuguezas, 2 sardas e 1 sueca.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14.

Terra-Nova—44 dias, barca portugueza «Benvinda» de 273 toneladas, capitão Domingos José Gonçalves, equipagem 12, carga 2 314 barricas com bacalhão; a Amorim Irmãos. Pertence a Bahia.

Liverpool—38 dias, barca ingleza «Gabalva», de 420 toneladas, capitão E. How, equipagem 14, carga carvão. Veio receber ordens. Seguio para Bahia.

Bahia—11 dias, escuna nacional «Pampa», 165 toneladas, capitão Manoel H. de Almeida, equipagem 16, em lastro; a Novaes & C. Pertence ao Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro—19 dias, barca nacional «Castro III» de 304 toneladas, capitão Antonio G. Torres, equipagem 15, carga farinha de trigo e mais generos; a Novaes & C. Pertence ao Rio de Janeiro. Passageiros Joaquim Carneiro Leão, Antonio Carneiro Pinto.

Rio de Janeiro—17 dias, barca nacional «Adelina», de 238 toneladas, capitão Claudino José Raposo, equipagem 13, em lastro; a Bastos & Lemos. Pertence ao Rio de Janeiro.

Lisboa—27 dias, barca portugueza «Maria José», de 380 toneladas, capitão José Ferreira Lessa, equipagem 14, carga vinho, vinagre e mais generos, a Francisco Severiano Rabello e Filho. Pertence a Lisboa. Passageiros Bernardino Rodrigues, Camillo Joaquim da Rocha, José Lopes Rabello.

Rio de Janeiro—18 dias, barca portugueza «Progressista», de 357 toneladas, capitão Antonio José Rodrigues, equipagem 13, em lastro de pedras; a Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos. Pertence a Lisboa.

Navios sahidos no mesmo dia.

Buenos Ayres—Patacho americano «Fanny Wistler» capitão S. Gage, carga a mesma que trouxe.

Rio de Janeiro—Vapor nacional «S. Salvador», commandante o 1.° tenente Antonio M. de Pontes Ribeiro.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.	Baixa-mar.
8	19	Domingo . .	14 pés inglezes	12 pés inglezes
9	20	2.ª feira. .	14 »	12 »
10	21	3.ª feira. .	14 1/2 »	11 1/2 »
11	22	4.ª feira. .	15 »	11 »
12	23	5.ª feira. .	15 »	11 »
13	24	6.ª feira. .	16 »	10 »
14	25	Sabbado . .	16 »	10 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa-mar de 14 e 20 a 16 e 22 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 25 e 31. Em 14 de novembro de 1857.—José Faustino Porto.

Editaes

— Por ordem do governo imperial são convidados para alistamento voluntario os individuos que quizerem servir nas fileiras do exercito, e faz-se constar o seguinte:

1.° Os voluntarios servirão 6 annos.

2.° Os recrutados servirão 9 annos.

3.° Aos voluntarios, alem do respectivo soldo, e mais meio soldo de primeira praça, se dará a gratificação de 300$ rs.

4.° Se os voluntario ja tiverem servido no exercito pelo tempo marcado na lei, a gratificação será de 400$ rs.

5.° As gratificações serão pagas em prestações, sendo a primeira da quinta parte no acto do alistamento, e o restante em 72 prestações mensaes, correspondentes ao tempo que tiverem de servir.

Cidade do Recife 7 de novembro de 1857.
—Eu Francisco Ignacio de Attayde, no impedimento do escrivão do jury o subscrevi.
—Silvino Cavalcanti de Albuquerque, juiz de direito interino da primeira vara, encarregado do recrutamento das praças do exercito.

--- O Illm. Sr. Inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 10 de dezembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar, a quem mais der, a taxa das barreiras da ponte do Manguinho e da estrada da Capunga, avaliadas annualmente cada uma em 5:475$ rs.

As arrematações serão feitas por tempo de 30 mezes, a contar do 1.° de janeiro de 1858, a 30 de junho de 1860.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas, com suas propostas em carta fechada.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de novembro de 1857. O secretario, A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 26 do corrente vai novamente a praça, para ser arrematado, a quem por menos fizer os reparos do quartel da villa do Cabo, avaliados em 1:210$900.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 12 de novembro de 1857.—O secretario,
Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

— De ordem do Exm. Sr. director interino conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, faço publico que fica marcado o prazo de 6 mezes contados do dia de hoje para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar vago de lente substituto da faculdade de direito do Recife. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar se poderão apresentar desde ja na secretaria desta faculdade para inscreverem seus nomes no livro competente; o que lhes he permittido fazer por procurador se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou não poderem por justo impedimento. São obrigados porem a apresentar documento que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio ou publica forma deste, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos, que julguem convenientes ou como titulo de habilitação ou como prova de serviços prestados ao estado, a humanidade ou a sciencia dos quaes se lhes dará recibo; tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1385 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes de n. 1568 de 24 de fevereiro de 1855

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm Sr. affixar o presente que será publicado pelas folhas desta cidade e da corte.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 19 de maio de 1857.— O secretario interino Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

--- A administração do Correio engaja 2 homens bons caminheiros para o serviço da mesma administração.

--- Pela delegacia do segundo districto do Recife foram apprehendidos dous cavallos furtados: seus donos compareçam munidos de documentos legaes, que lhe serão entregues. Delegacia do segundo districto do Recife 8 de novembro de 1857.—O delegado,
João Francisco Xavier Paes Barreto.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.
DO
IMPERIO DO BRASIL.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
CAPITAL 16.000.000:000
Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

--- Não tendo Miguel Augusto do Lago justificado a posse do escravo Antonio, nação Congo, idade 35 a 40 annos, como havia requerido a esta administração em 12 de janeiro do corrente anno, cujo escravo acha-se recolhido ao deposito geral como bem de evento. O administrador interino do consulado provincial faz publico, que o mencionado escravo deverá ser arrematado no dia 16 do corrente mez, visto em data de 12 de novembro do anno proximo passado ter-se chamado por 60 dias a pessoa que ao dito escravo tivesse direito, como determina o art. 3 do regulamento de 17 de julho de 1852. Mesa do consulado provincial 11 de novembro de 1857. — Pelo administrador, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

Directoria das obras militares

Precisa-se assentar no hospital regimental a grade de ferro dos muros externos, e bem assim forrar uma das enfermarias: quem disto se quizer encarregar por empreitada, compareça na directoria, onde poderá fazer o contrato á vista do orçamento.

--- Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 18 do corrente, depois do meio dia, se hão de arrematar em hasta publica, a porta da mesma repartição, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante, as seguintes mercadorias impugnadas ao negociante João Cardoso Ayres na fórma do art 7 § 2 do decreto n. 1914 de 28 de março do corrente anno, e avaliadas nos seguintes valores, inclusive os direitos, e 5 0/0 de augmento, 36 córtes de colletes de velludo bordados a 5$400 cada um, total 194$400, 6 chapeos de brim para homem a 1$350 cada um, total 8$100, e 9 ditos de oleado para caça a 1$350 cada um, total 12$150. Alfandega de Pernambuco 14 de novembro de 1857.—O inspector, Bento José Fernandes Barros.

THEATRO DE SANTA ISABEL

20.ª RECITA DA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1857.

Subirá á scena a excellente comedia em 4 actos, ornada de couplets:

O HOMEM MAIS FEIO DA FRANÇA.

Foi esta a comedia em que o artista Germano, em Lisboa, fez a sua prova publica neste genero, no theatro do Gymnasio, e em que obteve um triumpho completo.

Tomam parte na comedia, além do artista Germano, os demais artistas: D. Manoella, D. Joanna, Coimbra, Raymundo, Lessa, Lima, Rozendo, D. Carmella e D. Soledade.

Terminará o espectaculo com a graciosa comedia em um acto:

POR CAUSA DOS FESTEJOS REAES.

Principiará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

Gabinete Optico
ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão participa a seus illustres protectores, que esta semana apresentará uma agradavel exposição de vistas novas.

1.ª Sebastopol bombardeando-se tanto por mar, como por terra.
2.ª A grande batalha heroica de Balaclava, os Alliados e Russos.
3.ª Combate e destroço em Nabarrin entre as esquadras Alliadas, e as esquadras Russas.
4.ª A sanguinolenta batalha da torre Mamelão-Verde.
5.ª A sanguinolenta batalha de Inkerman.
6.ª Valor e firmeza de Guilherme Tell.
7.ª Gesler recusa a Guilherme Tell a liberdade que elle havia promettido.
8.ª Guilherme Tell foge de seus preseguidores.
9.ª Guilherme Tell mata ao Tyranno e salva a Suissa.
10.ª Vista de Ampliur em França.
11.ª Vista do Ferrol na Galiza, Hespanha.
12.ª Vista da Corunha na Galiza, Hespanha.
13.ª Tanque e palacio da Rainha de Hespanha no real sitio da Graga.
14.ª Igreja de Nossa Senhora de Paris, e seus arredores.
15.ª Vista de Bayona em França.
2 vistas a pedido do respeitavel publico
16.ª Vista de Santo Antonio em Pernambuco.
17.ª Jardim e palacio de Versalhes.
18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 10 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nacional Firma, por ter parte de seu carregamento prompto, para o resto da mesma e passapeiros para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

PARA O Rio de Janeiro.

Vai sahir com a maior brevidade possivel a barca brasileira Castro III, para carga e passageiros, trata-se com o seu consignatario João Pinto Reges de Souza, na travessa da Madre de Deos, armazem de Martins & Pinto, ou com o capitão Antonio Gonçalves Torres, na praça do Commercio.

Bahia.

Vai seguir com muita brevidade o hiate sergipano, recebe carga; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio de Janeiro

Segue por estes dias o bem conhecido brigue nacional Almirante, de primeira marcha; tem prompto quasi todo o carregamento, e só recebe carga miuda e passageiros: quem nelle quizer carreger ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

Aracaty.

Segue com brevidade o hiate «Correio do Norte»; para carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

PARA O RIO DE JANEIRO.
BRIGUE DAMAO'.

Vai seguir com toda brevidade o brigue nacional Damão, bem conhecido pela brevidade de suas viagens, e classificado o primeiro na carreira para aquelle porto: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Rio Grande do Sul.

Segue viagem o bem conhecido patacho Bom Jesus, capitão João Gonçalves Reis, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará.

O patacho Santa Cruz, capitão José Victorino das Neves, para o resto da carga e passageiros, a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n.2.

Pará e Maranhão.

O veleiro brigue escuna «Graciosa,» capitão e pratico João José de Souza, recebe carga para os portos indicados: a tratar com Almeida Gomes, Alves & Companhia na rua da Cruz n. 27.

AVISO AO COMMERCIO DESTA CIDADE.

TABELLA que fixa o frete das alvarengas, lanchas, canoas e volumes.

		Não passando a ponte.				*Passando a ponte.*				*Lamarão.*	
		Com	serventes.	Sem	serventes.	Com	serventes.	Sem	serventes.		
Alvarenga	Coberta	Rs.	32$000	Rs.	20$000	Rs.	42$000	Rs.	30$000	Rs.	
	Descoberta	»		»	10$000	»		»	15$000	»	20$000
Assucar	Barrica	»	$100	»	$065	»	$140	»	$100	»	$600
	Sacco	»	$050	»	$035	»	$070	»	$050	»	$400
Algodão	Sacca	»	$100	»	$040	»	$135	»	$100	»	1$000
Aguardente	Pipa	»	$500	»	$320	»	$650	»	$500	»	2$000
Barrica	Bacalhão	»	$060	»	$040	»	$080	»	$060	»	$300
	Farinha	»	$090	»	$010	»	$120	»	$050	»	$500
Couro	Secco	»	$020	»	$010	»	$030	»	$015	»	$100
	Verde	»	$040	»	$020	»	$040	»	$030	»	$140
Canoa até 10 toneladas		»		»	6$400	»		»	10$000	»	
Encerado		»	1$000	»	1$000	»	1$000	»	1$000	»	1$000
Lancha		»		»	5$000	»		»	8$000	»	10$000
Madeira	Dozia	»	$500	»	$400	»	$900	»	$700	»	2$000
Polvora	Barril	»	$080	»	$080	»	$080	»	$080	»	$080
Tonelada	Carvão	»	1$000	»	1$000	»	1$000	»	1$000	»	3$200
	Ferro	»	1$000	»	1$000	»	1$000	»	1$000	»	3$200
	Lastro	»	1$000	»	1$000	»	1$000	»	1$000	»	3$200

Na franquia uma tonelada de carvão 1$500.
Na descarga um servente 3$000, na carga 2$000.
As embarcações só poderão estar carregadas 24 horas, findas ellas vencerão o frete respectivo.
Cidade do Recife em o primeiro de novembro de 1857 —José Antonio de Araujo.— Manoel Custodio Peixoto Soares.—Herdeiros de Noberto J. J. Guedes.—Manoel José Dantas.

Leilões.

Leilão DE Predios.

Segunda-feira, 16 do corrente, as 10 horas da manhãa.

O agente Borja, em presença do Exm. Sr Dr. juiz especial do commercio, e de ordem do mesmo, á requisição dos administradores da massa fallida de Nuno Maria de Seixas, fará leilão dos predios abaixo mencionados, pertencentes a referida massa. a saber:

Um sobrado na rua do Amorim n. 15.

Um dito de 3 andares na rua do Vigario n. 13.

Uma casa terrea na travessa do Dique, vulgo Marisco n. 26.

Um sitio na estrada de Sant'Anna (Chacon), com grande casa de vivenda, murado na frente, jardim e arvoredos fructiferos, etc.

Um dito na Casa Forte, com boa casa de vivenda, senzala, cocheira, arvoredos, etc.

Um dito no mesmo lugar (annexo) com os mesmos commodos, etc.

Um terreno no dito lugar de Casa Forte.

Tres casas de tijolo com repartimento de taipa no mesmo lugar.

Tres ditas de taipa tambem no mesmo lugar de Casa Forte.

Os pretendentes que quizerem com antecipação examinar os supraditos predios, podem o fazer; e bem assim os titulos dos mesmos, ou alguma informação a respeito, dirigindo-se ao armazem do agente annunciante, na rua do Collegio n. 15, aonde terá lugar o leilão.

LEILÃO monstro.
[SEM LIMITE.]

O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão de uma grande porção de objectos de differentes qualidades bem como pianos de mesa, mobilias de jacarandá e de amarello, sophas, consolos, cadeiras, marquezas, mesas, guarda-louças, mesa elastica, aparadores, lavatorios, etc, avulsos, candelabros e lanternas de vidro, vasos de porcelana e de crystaes e muitos enfeites diversos para sala, optimos candieiros inglezes de differentes modelos, louça e vidros para serviço de mesa, obras de ouro e prata, relogios de algibeira, patente inglez, suisso e horisontal, ditos de parede e cima de mesa, e uma porção de livros de direito e outros muitos artigos etc, que se acham patentes no referido armazem, cuja denominação fora desnecessaria: quarta-feira 18 do corrente as 10 horas da manhãa.

--- Augusto C. de Abreu fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas, as mais proprias do mercado, e de alguma fazenda avariada: segunda-feira 16 do corrente, as 9 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

--- Philogone Adour, estando a fazer viagem para a Europa, fará leilão, por intervenção do agente Oliveira, de toda a mobilia de sua casa de campo, consistindo em uma soberba guarnição de sala de visita, com cadeiras usuaes e de braços, sofá com assento de palhinha, consolos, mesa de meio de sala, dita de jogo etc, tudo do gosto de Luiz XV, cadeiras estufadas de rico damasco, ditas de laca douradas e estufadas tambem de damasco, cama grande de mogno moderna, almario ou guardas-vestidos de mogno com espelho grande, secretaria de mogno com segredo, lindo toilette de mogno, bibliothecas de dito, aparador de mogno, quadros dourados com finas gravuras, 1 piano de jacarandá do melhor autor de Paris, almarios diversos, porcellana para mesa e para chá, lavatorios, tapetes, 1 machina de lavar roupa, e muitos outros artigos indispensaveis para qualquer casa de familia; e mais se venderá uma linda escrava de 13 annos, de conta de outrem: quarta feira, 18 do corrente, as 10 horas da manhãa, na Estancia, sitio defronte do oitão da igreja, junto ao portão do do commendador Manoel Gonçalves da Silva.

Leilão de cabos,
HOJE
Segunda-feira 16 do corrente.

O agente Pestana fará leilão hoje, pelas 11 horas da manhãa, na casa n. 18 da rua do Trapiche, de uma porção de peças de
Cabos de differentes bitolas.

Avisos Diversos.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 8 da noite, bilhetes e meios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria do collegio de orphãos, cujas rodas andam no dia 21 de novembro.

Thesouraria das loterias, 11 de novembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

— Avisa-se a quem convier, que se acha vendida por escriptura publica a parte que tem na casa da rua do Sebo desta cidade n 17, João Baptista de Barros, morador na villa das Lavras, provincia do Ceará; assim como, que Antonio Baptista de Barros, residente na dita villa tem somente na mesma casa a quantia de 9 9$960 reis.

--- Da-se 6:400$ rs a juros sobre hypotheca em bens de raiz nesta cidade, ou firmes a contento: nesta typographia se dirá.

— Precisa-se de u a criada estrangeira para tomar sentido a 2 ou 3 meninos, preferindo-se uma ingleza ou franceza; a tratar na Capunga em casa do Sr. J. Baylers.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

--- Quarta-feira 18 do corrente, depois da audiencia do Illm Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda se hão de arrematar em praça presidida pelo mesmo Sr. juiz, os bens seguintes, por execução da fazenda nacional, penhorados a seus devedores, a saber:

Uma casa terrea mei-agua, na rua das Calçadas, freguezia de S. José n. 15, com 32 palmos de frente e 30 de fundo, cozinha fora, pequeno quintal murado, e cacimba meeira, por 700$, da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

Uma dita terrea na rua da Roda do bairro de Santo Antonio n. 26, com 25 palmos de frente, e 80 de fundo, cozinha fora, quintal murado, com portão para o becco Tapado, e cacimba meeira, por 2:000$, dos herdeiros de Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro.

Um pequeno sobrado de um andar na rua do Pharol do bairro do Recife n. 8, com 18 palmos de frente e 50 de fundo, cozinha dentro, pequeno quintal murado, por 700$, da irmandade de Santiago, da igreja do Pilar.

Uma casa terrea da freguezia dos Afogados, no lugar dos Remedios, em frente da igreja do mesmo nome n. 5, com 39 palmos de frente e 89 de fundo, cozinha fora, terreno com 30 palmos ao lado de cada um dos oitões e fundos até a camboa, por 1:000$, de Francisco de Assis Campos Costem.

Um carro funebre por 120$, um dito por 50$, um dito por 40$, arreios para 4 cavallos, por 20$, dous armarios grandes por 16$, e 4 florões pretos para uso dos mesmos carros por 4$000.

Quem pretender os objectos acima mencionados compareça no lugar do costume. —O solicitador do juizo, Joaquim Theodoro Alves.

--- O abaixo assignado declara aos seus amigos e freguezes, que seu estabelecimento de typographia, e encadernação continua em actividade, e em circumstancias de poder satisfazer qualquer encommenda, para o que se acha provido dos melhores meios. As pessoas que quizerem tratar de algum negocio com o mesmo abaixo assignado devem se dirigir ao seu estabelecimento na rua da Cadeia de S Antonio, defronte do cruzeiro do convento de S Francisco, devendo bater na cancella do lado direito, por quanto o abaixo assignado se vê forçado a ter fechadas as portas do dito estabelecimento, porque a immensa poeira não lhe permitte, usar de um direito imprescriptivel, qual o de exercer as portas abertas sua industria, com quanto para isso pague impostos em favor dos cofres provinciaes e municipaes para as despezas publicas, em cujo numero entra sem duvida o do calçamento das ruas, beneficio de que precisa incontestavelmente a em que está o estabelecimento do annunciante, e que se ja se houvesse verificado, seu estabelecimento não lhe seria mister (como fica dito), estar com as portas fechadas, para evitar a completa deterioração dos objectos existentes no mesmo, porque até receia ser asphyxiado pela maldita, e irremediavel poeira.

P. F. C. Lemos e Silva.

Vinho francez.

Em caixas de 12 garrafas; vende-se na rua do Crespo n. 4, casa de J. Falque.

Armação.

Vende-se uma armação de amarello, envernisada, toda envidraçada, quasi nova, e de gosto moderno, propria para qualquer estabelecimento: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Guarda roupa com espelho.

Ricos guarda-roupas com espelhos, proprios para senhoras, de jacarandá e mogno, obra de encommenda, vendem se na rua do Crespo n 4, em casa de J. Falque.

--- Manoel Gomes Alves & C., sacam sobre a praça de Lisboa: escriptorio na rua da Cruz n. 27.

--- O Sr. Joaquim Escolastico da Silva Ribeiro, estudante de Olinda, queira vir a rua Nova n. 42, a negocio de seu interesse.

--- Precisa-se de uma ama já de idade, parda ou preta, para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua Bella n. 20.

IMAGENS.

Na rua do Queimado n. 1, trocam-se as imagens seguintes: Santo Antonio, S. José, S. Joaquim, S. João, S. Pedro, S. Sebastião Sant'Anna, Santa Rosa, N. S. da Conceição, da Piedade e Soledade, assim como outros muitos santos. Tambem ha um completo sortimento de galões de palheta, espeguilhas, trinas, alfinetes de forro em cartas e avulsos, proprios para os senhores armadores, por preços muito mais baixos do que se tem vendido. Na mesma casa ha cassa franceza de cor, pelo commodo preço de 240 rs. o covado.

Instrucção primaria.

Muito nos congratulamos do bom conceito que no Diario de 7 do andante mez fez o illustre redactor da Pagina Avulsa da escola pelo methodo Castilho, do Sr. major Antonio Ignacio, nosso distincto collega. Ha um anno a illustre redacção da Pagina dizia que o methodo Castilho era um mistiforio de frivolidades!!! O mesmo já se disse do vapor, do magnetismo, da electricidade, do daguerreotypo, da photographia, da vaccina, da homeopathia, etc, felizmente o progresso vai dando passos gigantescos. O methodo Castilho ha conquistado Bahia, Sergipe, Alagoas, Rio Grande do Norte, Piauhy e Ceará, nestas 6 provincias o governo ja tem as suas escolas por deliberação das respectivas assembléas provinciaes. Pernambuco, que marchou na frente do progresso da instrucção primaria, he o decano do methodo Castilho, e muito deve ufanar-se por ter em seu seio professores como o Sr. Antonio Ignacio. A escola da provincia do Ceará (como se lê no Diario de 13 do corrente, segunda columna), à imitação das de Pernambuco, tambem adoptou os canticos, essa parte deleitavel e attractiva do methodo Castilho! Mil louvores ao illustre redactor da Pagina Avulsa, que sabe fazer justiça ao verdadeiro merito. Assim nos consola, que ao passo que um enxovedo ocioso, bem digno do nome de asmodeo ou principe dos demonios, dirige-nos as mais estultas sandices, temos de nosso lado um Alexandre Herculano, um Castilho, que em aturadas vigilias, cuidam no bem estar dos dous povos irmãos; e em quanto aquelle rende o tributo devido ao illustre Gonçalves Dias, insigne vate brasileiro, este conformando-se com as necessidades da instrucção primaria neste imperio, offerece-lhe a quinta edição do methodo de leitura, exclusivamente para o seu querido Brasil, accrescentada com um tratado de tachygraphia, para ser igualmente ensinada nas escolas do methodo Castilho Escola central na rua Nova 14 de novembro de 1957.

Francisco de Freitas Gamboa.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Encantamento n. 13, taberna.

--- D. Maria Joaquina dos Santos Abreo, viuva de Manoel Luiz de Abreo, competentemente autorisada pelo Illm. Sr. Dr juiz de orphãos, convida a todos os devedores do seu casal, a que quanto antes satisfaçam as importancias de suas contas, dirigindo-se para isto ao seu legitimo procurador José da Cruz Santos, na rua Nova, botica n. 53.

--- Vende-se 1 mulatinha de bonita figura com algumas habilidades, 1 cabrinha de 13 annos de bonita figura, e 1 negrinha de 10 annos: na rua do Livramento n. 4.

Milho,

feijão e gomma, por preço commodo: na rua do Queimado, loja n. 27, esquina do Collegio

--- Vende-se uma canoa de conduzir agua fabricada ha poucos dias, por preço commodo: a tratar com Antonio do Rego Medeiros, em Santo Amaro ao pé da fabrica de ferro.

— Presuntos inglezes para fiambre: no armazem de Tasso Irmãos.

— Gomma do Aracaty em saccas: no armazem de Tasso Irmãos.

— Precisa-se de uma criada estrangeira para tomar sentido de dous ou tres meninos, preferindo-se uma Ingleza ou Franceza: a tratar na Capunga, em casa do Sr. I. Bayless, alias viuva Lasserre.

--- Vende-se um moleque de 11 annos, chegado ha pouco do mato, com bonita figura; nas Cinco Pontas n. 148.

--- Vendem-se bolachinhas doces sortidas, em latas, proprias para a festa, fileis de diversas cores: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

--- O liquidatario da extincta firma de Viuva Costa & Filhos, em virtude do annuncio publicado no Diario desta cidade n. 257 de 9 do corrente novembro, faz sciente a quem arrematar os dous sitios no lugar da Casa Forte, de propriedade do fallido Nuno Maria de Seixas, que os ditos sitios erão foreiros a mesma liquidação, e hoje ao herdeiro da mesma, Domingos José da Costa, e que por isso devem os ditos sitios o fôro desde o 1.° de novembro de 1841 até o presente, assim como mais o laudemio áquelle que o arrematar, como sciente se fez em 21 de agosto de 1856 a administração da mesma massa fallida.—Bento José da Costa.

--- Aluga-se uma escrava para o serviço de casa e para a rua, engomma, cozinha, he boa vendedora de rua, he fiel, e dá conta do que se lhe entrega: na rua da Praia n. 20.

--- Vende-se um carro de alfandega e um cavallo competentemente arreiado para o serviço do mesmo carro: na rua dos Pires, a tratar com Manoel Joaquim Carneiro Leal.

-- Vendem-se 4 moleques crioulos bonitas figuras sem o menor defeito de 12 a 15 annos de idade, aprazo com boa firma, um perfeito carapina de 25 annos, uma bonita mulatinha de 15 annos, uma negrinha de 11 annos, uma escrava perfeita com todas as habilidades que são precisas a uma casa de familia e de excellente conducta com 27 annos, um escravo de 35 annos, mestre de oleiro e canoeiro: na rua das Aguas-Verdes n. 46.

-- Vendem-se ricos copés para senhoras, de grosdenaples, de differentes cores chegados de Paris pelo ultimo vapor inglez: na rua Nova n. 34, loja de Madama Rosa-Hardy.

Lembrança necessaria.

Lembra-se ao Illm. Sr. juiz municipal e delegado da comarca do Cabo a devida execução ao processo que se deu principio instaurar contra o celebre Joaquim Pedro, por alcunha Carranca, pelo esbordoamento feito na pessoa do soldado João Leite destacado na fortaleza de Nazareth: roga-se ao promotor publico daquella comarca, como orgão de justiça não deixe passar impune semelhante crime, do contrario he habilitar dito Carranca ainda mais do que he por não ser a primeira nem será a derradeira, se as autoridades não lhe impozerem as penas da lei, pois para isso anda elle sempre prevenido de uma boa bicuda nacional de Pasmado ou do sipó onde melhor tempero houver Queira, Srs. redactores, dar publicidade a estas linhas do que muito agradecerá

Um amigo da ordem.

RATIFICAÇÃO DE PROTESTOS

D. Barbara Maria da Silva Seixas, vendo que os annuncios insertos no Diario n. 258 de 10 de novembro do corrente anno, em que os administradores da massa irrita e nullamente declarada fallida do seu esposo Nuno Maria de Seixas, pretendem arrematar os predios etc etc, pertencentes a mesma massa: declara solemnemente, que não só por si pelos inconcussos direitos que tem, mas como procuradora do seu referido marido, ratifica os protestos a respeito exarados nos Diarios ns. 191 a 196, de agosto: ns. 213 a 215 de 9 a 12 de setembro: ns. 264 a 268 de 14 de novembro e seguintes, e 279 de 26 do referido mez, tudo no anno de 1856 proximo passado; bem como aquelle protesto judicial do seu esposo de 2 de julho de 1851, quando se deu a abertura da monstruosa fallencia, e finalmente, protesto judicial da abaixo assignada, intimado aos arrematantes dos predios ja licitados em 14 e 26 de novembro proximo passado, e o qual ha de tambem fazer intimar aos futuros arrematantes, ou no acto ou posteriormente, a fim de todos ficarem certos, que do poder dos mesmos, ou successores se hão de reivindicar pelos meios judiciaes. Declara, que o processo da fallencia sendo nullo de pleno direito desde sua iniciação, como os mais abalisados jurisconsultos do imperio hão declarado, opportunamente ha de ser intimada a acção rescisoria, não prescindindo a supramencionada de recorrer ao poder legislativo, como ja o fez desde junho de 1852. Recife 10 de novembro de 1857.

D. Barbara Maria da Silva Seixas.

--- O abaixo assignado faz sciente ao publico, e em particular ao corpo do commercio, que comprou o deposito de massas, sito na rua Direita, pertencente ao Sr. Pedro Martyr de Souza, livre e desembaraçado de qualquer divida pelo mesmo contrahido. O estabelecimento começa a gyrar sob a firma do abaixo assignado Recife 13 de novembro de 1857.—Antonio Correia Gomes de Almeida.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia, e que saiba cozinhar e engommar: na rua Direita n. 88, primeiro andar.

— Aluga-se até o fim de janeiro de 1858 uma casa em Apipucos, no alto, ao pé da mangueira, pertencente ao Sr. tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, escriptorio.

--- Aluga-se para casa de homem solteiro ou casado de pouca familia, uma mulata muito boa engommadeira, costureira e cozinheira, por preço razoavel: quem a pretender, dirija-se aos Afflictos, casa cinzenta, fronteira a igreja, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma preta, prefere-se escrava, para cozinhar e comprar para uma casa de pequena familia, paga se bem e tera bom trato: quem quizer, dirija-se a praça da Independencia ns. 23 e 25.

--- Precisa-se de um homem forro para feitor de um pequeno sitio dentro da praça se for casado e sua mulher se quizer prestar a ser criada da familia, moradora no mesmo sitio melhor sera: quem estiver em taes circumstancias, dirija-se a praça da Boa-Vista n. 2, sobrado que faz esquina para a rua do Hospicio, que achará com quem tratar.

--- Eustaquio Zeferino da Silva Braga declara que despedio-se da casa dos Srs. Davis & C. desde o dia 12 do corrente, e agradece aos mesmos senhores o bom tratamento que recebeu durante 3 annos e 6 mezes que foi seu caixeiro.

--- John Scott retira-se para Inglaterra.

--- Os Srs. João Francisco de Jesus Guedes, Thiago da Costa Estrella, João Luiz da Silva Leiria, tenente Francisco de Paula Rodrigues, teem cartas vindas de Goianna, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

--- Na rua do Brum, armazem de Sá Araujo, ha para vender jarros proprios para sitio, estampados, de diversas cores, de uma nova fabrica de Lisboa, por preço commodo para acabar, uma porção de diarios velhos proprio para refinação, uma prensa de copiar cartas, uma burra de ferro.

--- O abaixo assignado tendo-se despedido harmoniosamente da casa do Illm. Sr Tiburcio Valeriano Baptista em 20 de outubro proximo passado, onde esteve 4 annos e 3 mezes, agradece ingenuamente o bom tratamento que sempre lhe deu, e a confiança que lhe depositou; assim pois despedindo-se tão satisfeito, pede ao mesmo senhor suas determinações em qualquer tempo. Recife 13 de novembro de 1857.—Francisco da Rocha Passos Lins.

--- Aluga-se pelo tempo da festa, ou por anno uma boa casa terrea no lugar do Poço da Panella, defronte do sitio do Sr. João Mateus, muito fresca, e com commodos sufficientes para uma familia: os pretendentes dirijam-se a mesma casa, ou a João Ignacio do Rego, para alugar

--- Precisa-se alugar um preto para o serviço de campo: na rua dos Martyrios, taberna n. 36,

--- Precisa-se para casa de pouca familia de uma ama forra ou captiva, que saibe cozinhar o diario; paga-se bem: na rua da Gloria n. 44.

--- Aluga-se o sobrado de Vicente Ferreira da Costa, na rua do Hospicio: os pretendentes dirijam-se ao seu escriptorio na rua da Madre de Deos.

sellins patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeiros e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

--- Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Senzala Nova n. 22.

--- Aluga-se uma boa casa no Cachanga com bastantes quartos, estribaria e cocheira: na rua Nova n. 63.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao publico que o terreno denominado Jardim Botanico da cidade de Olinda he foreiro ao convento do Carmo da mesma cidade, e paga de foro annualmente a quantia de 8$000; declara mais, que o actual possuidor do referido terreno ainda não pagou a importancia de tres annos de fôro que deve, e a importancia do laudemio correspondente a quantia por que arrematou o dito terreno.—O prior,
Fr. Luiz da Pureza Machado.

--- No dia 6 do corrente mez de novembro, da porta da rua do escriptorio dos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, furtaram um cavallo com cangalha apparelhada de couro, e caçuaes novos, o qual tem os seguintes signaes: pedrez, carcundo grande, magreirão, novo, castrado, com tomaduras nas costas, clina e cauda aparadas, sobrecana em uma mão: quem o achou, ou levem ao mesmo escriptorio, ou ao engenho Guerra de Ipojuca ao tenente-coronel Manoel Camillo Pires Falcão, que receberá 30$ de gratificação.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A direcção tem autorisado o caixa da companhia (o Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva) para effectuar o pagamento do 19.° dividendo a razão de 2$500 rs. por acção.

Escriptorio da companhia do Beberibe 13 de novembro de 1857.—O secretario, Guilherme Sette.

— O bacharel Ivo Miliquino da Cunha Souto Maior, roga a quem levou de sua casa um tomo da legislação brasileira de 1848, que tenha a bondade de restituir-lh'o; pois que delle carece agora urgentemente.

COMPANHIA Pernambucana.

A direcção convida a todos os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral as 11 horas do dia 19 do corrente na sala das sessões da associação commercial beneficente. O objecto da reunião he informar os Srs. accionistas do estado actual da empreza e pedir-lhes adopção de algumas medidas que devem concorrer para a sua prosperidade.

--- Francisco Gomes de Oliveira (agente de leilões) he senhor e possuidor do sitio, chãos proprios, no lugar da Torre, com frente á margem do rio Capibaribe, justamente defronte do da Exma. Baroneza de Beberibe, na Ponte de Uchoa, e com fundo para a estrada larga em direitura ao Recife, com 1,900 palmos de comprimento e 200 de largura; acha-se o mesmo primorosamente plantado de lindo pomar de larangeiras (cerca 600 pés), de jaqueiras, fructa-pão, mangueiras, sapotiseiros, pinheiras, limeiras, bananeiras, e abundante em outros arvores, algumas de recreio; tem excellente baixa que dá permanentemente capim para sustento de 4 cavallos, sendo dividida ao centro por um aterro alto servindo de passeio, murado dos lados com a forma e consistencia de caes, o este, na extensão de 350 palmos, plantado de cêpas, dando uvas em abundancia e com latadas de ferro fornecendo agradavel sombra. A casa do mesmo sitio, recentemente edificada com toda a solidez, esmero e belleza, assim como outra para banhos com tanques, cacimbas e bombas, e o mais correspondente, são obras dos artistas mais abalisados do paiz, e feitas sem attenção ao custo, e sómente com a mira no conforto e descanso dos pesados e assiduos trabalhos do proprietario durante a velhice, no seio da sua familia. A todas estas circumstancias acresce a edificação do caes mais perfeito, e seguro á margem do rio em frente da casa, e no espaço daquelle para esta, a formatura de bello jardim primorosamente esboçado e plantado de arbustos e de lindas flores, muitas em vasos primorosos. A estrada ao correr do sitio até o rio, e o alargamento deste foram igualmente, aquella aterrada, e este desaterrado alargado e alinhado a grandes expensas e consumições do proprietario, em proveito do publico, como se tornará mais saliente logo que o governo se decida a formar a ponte projectada, cuja utilidade tanto para aquelle como para este não cabe aqui demonstrar Os salutiferos ares da Torre, o infallivel augmento futuro que trará a edificação da indicada ponte, pelo muito que diminuirá a distancia para a cidade, são de certo incentivos fortes para a procura de lugar tão apetecivel, e conseguintemente para que a propriedade muito alli suba de valor. A arrebatadora situação do sitio, casa e suas dependencias (inclusive casa de feitor, cocheira, estribaria e gallinheiro), de aprazivel e encantadora, que he, torna-se inexplicavel, e nada poderia condignamente descreve la senão a penna de um verdadeiro poeta. Com tão bellas proporções para amenisar e prolongar a vida, e supposto custasse tudo quanto fica descripto cerca de 40:000$ em tempos de mor barateza de materiaes e jornaes, o proprietario acha-se disposto a desfazer-se de tal propriedade por qualquer preço razoavel, independente do prejuizo, quer a dinheiro, parte á vista e parte a prazo, ou totalmente a prazo, ou a arrenda-la por prazo longo: a quem, pois, estas condições convierem, dirija-se ao mesmo.

ROB LAFFECTEUR.
O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahiba, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffecmercurio e ao iodoreto de potassio.—Lisboa.
—Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 83, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.—Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magales Leite, Rio Grande, Francisco de Paula Couto &

VENDE-SE
Cobre e metal para forro.
Pregos de cobre e de metal.
Cabos da Russia, e de Cairo.
Cabos de manilha.
Lonas, brim de vella, e brinzão.
Clavinotes para caça.
Estanho, velas stearinas e baunilha.
No armazem de C. J. Astley & C.

— Ha para vender um pequeno sortimento de obras do ouro, do ultimo gosto, que se venderá muito em conta: na rua da Cadeia n. 21.

MUTILADO

ILEGÍVEL

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

RUA DA CADEIA DO RECIFE

N.° 18.

TEM PARA VENDER UM GRANDE SORTIMENTO DE

RELOGIOS

de todas as qualidades, tanto de OURO como de PRATA, patente suisso, e patente inglez, assim como FOLIADOS E GALVANISADOS, ditos para senhoras, etc., por preços commodos e garantidos.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

— Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

— Aparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000

P. J. Layme.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.

DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 38, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muito bem: na rua de Apollo n. 22

--- Continu'a ainda por apparecer uma pulseira de ouro de 18 quilates, que se perdeu da ponte da Boa-Vista ao aterro, casa n. 2: quem a tiver achado, leve-a a rua do Apollo n. 5, que será gratificado.

--- Precisa-se de um cozinheiro e paga-se bem agradando, assim como uma ama de leite: a tratar no Hospicio junto ao quartel, casa do desembargador Mendes da Cunha.

--- Perdeu-se um par de argolas de coral e dous ramos de ouro com gancho: quem o achar e quizer restituir, queira deixa-lo na loja de ourives de Gonçalves & Guimarães.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

Associação de Colonisação em Pernambuco, Parahiba e Alagoas.

Os senhores accionistas desta associação são convidados a realisarem a primeira prestação de 10 0/0 em conformidade do art. 10 dos estatutos, até o fim de novembro proximo futuro, em casa do thesoureiro o Sr. Thomaz de Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 19.

— Precisa-se de serventes forros ou escravos, para as obras da igreja do Divino Espirito Santo, pagando-se a 1$120 diarios.

--O professor Torres Bandeira tem aberto um curso de philosophia e outro de rhetorica, e pretende abrir um novo curso de lingua franceza e outro de geographia, a principiar do dia 15 do corrente mez: quem pretender frequenta-los, póde procura-lo na casa de sua residencia na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

--- Ainda se vendem pedras que serve para sacada de varanda; na rua do Rangel n. 21, tambem dá-se uma porção de caliça para aterro, a quem quizer mandar conduzi-la; na mesma rua.

Estatuas de alabastro de Florença.

Vendem-se as seguintes lindas estatuas de alabastro com os competentes pedestaes:

A Venus de Medicis de Canova.
A Venus da maçãa de Thorevaldsen.
A Venus das formosas nadegas de Canova.
A Venus em repouso do Ticiano.
A Ebe de Canova.
A Psyche de dito.

O preço he de 20$000 por estatua, com algum abate tomando-se varios.

Estão de venda na loja do Sr. Pugi, por traz da rua Nova, e nas ruas do Trapiche n. 19, desde as 10 horas da manhãa, até as 3 da tarde.

Passaportes.

Tiram-se passaportes, e despacham-se escravos, para cujo fim procure-se o annunciante na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas dos Srs. Gouveia & Araujo, e na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja do Sr. Firmo Candido da Silveira Junior.

--- O Sr. Braga, que teve botequim na rua de Hortas, ou Aguas-Verdes, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida.—Seraphim & Irmão.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Encantamento n. 13, taberna.

Já naõ he preciso o laminador

Chegou o desejado cobre e latão, da grossura de papel, para objectos de cunhar, superiores diamantes de cortar vidros, area de moldar, cadinhos de todos os tamanhos, zinco em folhas, latão e cobre de todas as grossuras, bombas de japi com os seus competentes cannos de chumbo: na loja da rua Nova n. 38, defronte da Conceição.

Advertencia.

Constando ao abaixo assignado que o Sr. Manoel Vicente Costa Pereira offerece a venda ou pretende vender uma propriedade annexa ao engenho S. João da freguezia de Serinhãem, previne ao respeitavel publico que ninguem contrate negocio de natureza alguma, por quanto tem ella de ser reclamada judicialmente, para o que ja existe um advogado pago ha 2 mezes, o qual se ainda não deu principio, he porque se acha envolvido na direcção de certa machina.

Francisco Serafico de Assis Vasconcellos.

--- Aluga-se para serviço de casa ou de rua, uma optima escrava: quem a pretender, dirija-se a rua do Crespo, loja de Adriano & Castro.

Attenção

na grande fabrica de tamancos da rua Direita esquina que vira para *S.* Pedro n. 16.

Continua a ter um grande e completo sortimento de tamancos de todas as qualidades para grandes porções e a retalho por preços muito em conta, os Srs. commerciantes de fora podem mandar seus portadores a mesma fabrica que mesmo sem a sua presença se garante os bons sortimentos como se viessem.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia tira passaportes para dentro e fora do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia primeiro andar n. 43.

CHOCOLATE AMARGO
DE
MUSGO ISLANDICO.
OU
THESOURO DO PEITO.

Preparado por Mr. J. G. C.

As affeições do peito offerecem todas um symptoma geral, e constante. A tosse, esta doença tão commum quando descuidada, tão graves são suas consequencias quanto parece ligeira em seu principio, tão matadôra por si só como todas as outras doenças que consomem a especie humana, não tinha para combate-la e destrui-la e destrui-la um medicamento especial e unico. Todas as pastilhas e charopes que tem apparecido até hoje, tem sido impotentes.

Não tem acontecido isto com o —Chocolate de Musgo — preparado por J. G. C

O principio que forma a sua base principal offerece propriedades incontestaveis, e reconhecidas depois de um tempo, e ninguem ignora os felizes resultados da sua applicação em todas as phleumasias agudas, ou chronicas, do pulmão, affecções do peito, phtysicas, defluxos, tosses etc., para dar tom ao estomogo, abri vontade de comer, conservar as gengivas e o bom álito, matar as lombrigas, e principalmente nas crianças.

Toma-se puro mascando-o, e póde-se tomar tambem combinado em agua como outro qualquer chocolato, e com leite, tomando-se uma das doses marcadas em uma chavina dos ditos liquidos, ou mais de uma, conforme a gravidade da doença.

Vende-se no deposito n. 6, da rua de S. Francisco.

--- Precisa-se de uma engommadeira que seja perita e que se encarregue tambem da lavagem da roupa: na rua Nova, sobrado n. 23, segundo andar.

Loteria DA *Provincia.*

Os abaixo assignados, venderam os seguintes premios da loteria de Papacaça, e tem expostos a venda os seus bilhetes e meios da loteria dos orphãos, no aterro da Boa-Vista, loja n. 56.

Nms.		
2131	1:500$	—1 meio.
537	100$	—1 dito.
2272	50$	—1 dito.
774	20$	1 dito.

De 100$ para cima a dinheiro, pelos seguintes preços, sendo os bilhetes garantidos:

Bilhete 5$500 recebe 5:000$
Meios 2$750 » 2:500$

Silva Guimarães & C.

Negocio interessante.

Arrenda-se uma baixa muito fresca, e grande, propria para plantação de capim, que se pode fazer para mais de 1;000$000: quem pretender, compareça ao sitio primeiro do lado esquerdo, depois da bomba de João de Barros.

Compras

--- Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

--- Compram-se as instituições Canonico-Patrias, por Francisco Soares Mariz, impressa no Rio de Janeiro em 1822: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

--- Compra-se uma armação de louro que esteja em bom estado, que tenha sido de loja de miudezas ou de ferragens, ou mesmo de taberna: na rua Direita n. 53, até as 9 horas da manhãa.

Vendas

Folhinhas para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Devoto christão.

Sahio á luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

Oleo de linhaça.

Vende-se oleo de linhaça: no escriptorio de Eduardo H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Queijos.

Vendem-se queijos dos mais novos que ha no mercado a 2$000: na rua Direita n. 8.

--- Vende-se um mulatinho de 12 annos: na rua Nova n. 47, primeiro andar.

--- Vende-se uma bonita mulata, idade 22 annos, pouco mais ou menos: na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

--- Vende-se um preto de meia idade, robusto, bom official de funileiro e vidraceiro, por commodo preço: na rua do Cabuga n. 9, segundo andar.

Farinha.

Vendem-se saccos com farinha, milho e feijão mulatinho e erva mate muito nova: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

Milho novo a 5$500 a sacca.

No largo da assembléa armazem de Hemeterio Maciel da Silva ou na travessa da Madre de Deos n. 64, taberna.

-- Vende-se um bonito mulatinho de 10 annos de idade: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa rua da Madre de Deos n. 26.

--- Vende-se um escravo de boa conducta, mestre de caldeireiro: na rua Direita n. 66.

--- Vende-se a casa terrea da rua das Larangeiras n. 22: a tratar na rua das Flores n. 5. E quem se julgar com direito a mesma, annuncie por este Diario.

Cavalinhas.

Vendem-se cavalinhas novas, em barris, vindas de Lisboa no brigue Esperança, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 18

--- Vendem-se cebolas despencadas a 640 o cento, e em molhos conforme o tamanho: na rua da Praia n. 18, armazem.

to a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas. luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs, mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

— Vende-se por 1:400$000 a casa terrea n. 8 da rua das Cruzes muito propria para se levantar nm sobrado: a tratar na rua do Crespo loja n. 17-

Barato que admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestados, covados 2$500. dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples pre-

— Vende-se um mulatinho de idade 10 annos, muito lindo, bom para pagem: na rua Direita n. 3.

Vende-se

A 640 reis o covado.

Tarlatana lavrada, brancas e de cores, com vara de largura, de gosto paresiense, chegada ultimamente.

A 1$000 o covado.

Popelina de lãa e seda, fazenda de gosto novo, com 5 1|2 palmos de largura.

Corte a 14$000.

Cortes de bareje de lãa e seda, com 25 covados cada corte, todos de babados, de lindos desenhos.

A 1$200.

Grosdenaples de quadros miudinhos miudos, furta-cores.

A 7$000.

Certes de lapim preto lavrado, com 15 covados cada corte.

Na rua do Crespo, loja amarella n. 4, lado do norte.

HE BARATO

Toalhas para rosto, de panno de linho figloz, do Porto, com labyrintho e bico por 5$!! na ha quem não compre: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

Charutos.

Muitos bons charutos estão à venda no deposito n. 6 da rua de S. Francisco, e por barato preço.

--- Vende-se um caixão com repartimentos e tampa, proprio para taberna, e um balcão de pinho, tudo por preço diminuto.

Seda e lãa para bordar.

Chegou do Rio de Janeiro pelo ultimo vapor, seda e lãa para bordar, de todas as cores, finissimas; vende-se a seis vintens a meada da seda: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

--- Vende-se a melhor loja de fazendas do Passeio Publico n. 9.

Tasso Irmãos

Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA 25.500
O'DANCE 24 500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada

SSSF.

Aviso aos senhores marcineiros

Vendem-se jogos de carros para pé de mesa: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

Bandejas muito finas.

Vendem-se bandejas muito finas, e de todos os tamanhos: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, na rua da Cadeia do Recife.

Guarda comidas

Vendem-se guarda-comidas de arame os melhores que teem vindo ao mercado, e por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Ferramenta para tanoeiro.

Vende-se ferramenta completa para tanoeiro: na loja de ferragens na rua da Cadeia do Recife de Vidal & Bastos.

BRAÇOS DE ROMÃO PARA BALANÇA

Vendem-se braços de Romão para balanças, de todos os tamanhos, bem como de muitas outras qualidades: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal & Bastos.

AVISO A TODOS EM GERAL

Vendem-se moinhos de ferro de todos os tamanhos para refinação, peneiras de arame, e de metal branco, aparelhos de metal para cha' e café, facas com cabo de marfim, de osso, de vidro e de metal, grandes e pequenas, enchadas de ferro calçadas de aço, portuguezas e inglezas, foles, safras, fornos para ferreiro, fornos de todos os tamanhos para bolos e pudins, trem de cozinha de porcellana, estanhado e francez; e outros muitos objectos de summa utilidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da Vidal & Bastos.

--- Vendem-se os seguintes escravos: 1 bonito negro crioulo de 20 annos, 1 negra crioula de 24 annos, 1 moleque de 13 e 1 negro de nação de 35 annos: na rua da Aurora n. 36.

Vinho do Porto de 1834.

Vende-se vinho do Porto de 1834, fazenda superior, em caixas de uma e duas duzias: nos armazens de Fernandes & Filhos, no becco da Madre de Deos.

Milho e farello.

Vende-se no armazem de Fernandes & Filhos, a preço commodo: na rua da Cadeia do Recife

Vinho do Porto em barris de 5.° e 8.°

Vende-se superior vinho do Porto em barris: nos armazens de Fernandes & Filhos, na rua da Madre de Deos.

Sal do Assu'.

Vende-se sal do Assu', a bordo do brigue nacional Elvira, fundeado em frente do trapiche do algodão, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar no escriptorio de Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

Barege

A 320 *o* covado.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se córtes de olindeza, fazenda esta escura com listras de seda assetinadas a 8 e 12$, chaly de flores soltas a 800 rs. o covado, chitas francezas escuras de novo gosto a 320, lãazinhas de flores miudas a 480, ditas de quadros a 560, lenços de seda para homem e senhora a 1$; dão-se as amostras com penhor

--- Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura e com algumas habilidades por ser optimo pescador do alto, e proprio para o serviço maritimo: na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 38, vendem velas de composição de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

Moda de *Pariz.*

Córtes de tarlatana a 5$.

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se córtes de tarlatana de cordão com vara de largura a 640 o covado; dão-se as amostras com penhor.

— Cortes de tarlatana bordados brancos e de cores com babados, pelo baratissimo preço de 24$000: na loja do sobrado amarello nos quatro cantos da rua do Queimado n. 29.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

--- Vende-se um escravo bom canoeiro: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr Poirier.

Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Ao barato.

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de quadros de lindos padrões a 240, mussulina branca a 320 o covado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 e 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Charutos de Havana

Vendem-se superiores charutos de Havana, em caixas: na rua do Crespo loja de fazendas n. 23.

--- No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palha e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia da fundição Low-Moor. rua da *Senzala Nova* n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

A dinheiro

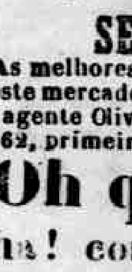
Peças de algodão liso, largo, encorpado-2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sicupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs. a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.



Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Oh que pechincha! com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$200, ditas de dito largo a 3$500; a elles, antes que se acabem.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C.ª, rua do Torres n. 38.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

Escravos fugidos.

—No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mãos muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pes meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

100$000 de gratificação.

A quem pegar o escravo cabra, de nome Bernardo, de idade 20 annos, pouco mais ou menos, o qual escravo fugio no 7 do corrente, levando calça de riscado, camisa branca, chapéo de couro e com um malotão de couro com sua rede e mais roupa, tendo os signaes seguintes: cor cabra fula, rosto redondo, cheio do corpo, nariz pouco chato, cabellos carapinhos, barba cerrada, tendo os dentes da frente querendo apodrecer junto as gengivas: o qual escravo foi comprado a Joaquim Bernardo de Sá Barreto, morador na serra do Martins, que aqui vendeu a Marcolino Francisco Alves da Silva; desconfia-se que fugio para a serra do Martins em busca do primeiro senhor: roga-se por tanto as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa, que do mesmo tenha noticia de captura-lo e conduzi-lo a rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, entendendo-se com Manoel Joaquim Seve & Filhos.

— Fugio na madrugada do dia 4 de novembro do corrente anno o escravo cabra por nome Jeremias, de idade 25 annos pouco mais ou menos, estatura regular, cheio do corpo, pouca barba, com um signal de queimadura em uma das mãos, e falla um tanto descansado e tem officio de sapateiro e levou comsigo alguns objectos como sejam: formas, martellos, troquez etc., etc., assim como porção de roupa não só do serviço como fina, sendo calças de casemira, botins de couro de lustre e sapatos, um capote de panno azul forrado de baeta encarnada com gola de pelucia verde e alamares de metal, dous ou tres chapéos, um de pello preto e dous de palha; desconfia-se que andara' em companhia de uma pardinha de nome Paula e um pardinho de nome Julião, o qual sabe ler e escrever e que ambos tambem desappareceram no dia 5 do mesmo mez; roga-se por tanto as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que do mesmo tenha noticia de captura-lo e conduzi-lo a rua da Cruz do Recife n. 17, ou a Santo Amaro casa de José Pereira Vianna, que gratificara' generosamente.

50$000 de gratificação.

No dia 27 do corrente, fugio da casa do abaixo assignado o escravo crioulo de nome Pedro, o qual tem os signaes seguintes: estatura regular, bastante preto, ja tem bastantes cabellos brancos, tanto na cabeça como na barba, levou calça de brim de quadros e camisa de madapolão, mas talvez tenha mudado de roupa, porque levou mais alem da do corpo, falla bastante descansada e por entre os dentes, julga-se que tera ido para Garanhuns por ser natural desse lugar e de lá ter vindo para ser vendido nesta praça: roga-se portanto as autoridades e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e manda-lo levar nesta cidade a seu senhor na rua Imperial n. 173, ou em Garanhuns ao Illm. Sr. Manoel José Mendes Bastos, que se gratificara com a quantia acima. Recife 29 de setembro de 1857.—Joaquim Luiz dos Santos Villa-verde.

--- Fugio no dia 18 do corrente mez de outubro a escrava Felicia, de idade 35 annos, crioula, altura regular, tem uma marca de queimadura comprida ao pé de uma das orelhas e a cabeça torta proveniente do ar de vento que teve em pequena, tem um dos pés mais grosso, costuma andar desatacada e bebe bastante agoardente, e levou vestido de chita caboclo; a qual escrava foi comprada no Rio-Formoso, e suppõe-se andar nos arrabaldes desta cidade, aonde diz ter uma filha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, que levando ao abaixo assignado, na rua da Cadeia do Recife n. 29, primeiro andar, serão recompensados.

Manoel Affonso Aquino de Albuquerque.

— Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco do corpo, pouca barba, potreso, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, excarceireiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e tabaqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho acaré, cidade de Goianna.

--- Fugio no dia 2 do corrente novembro o escravo Severino, crioulo, de idade 18 annos, baixo, grosso do corpo, cor bastante preta, com principio de officio de alfaiate, está com a cabeça rapada em consequencia de ter sido preso ha pouco, tem por costume quando anda fugido trabalhar nos carros da alfandega, a bordo dos navios, em Santo Amaro e em Beberibe, intitulando-se por forro; talvez que tenha procurado refugiar-se para o mato ou algum engenho: quem o pegar leve-o a seu senhor, morador na rua das Aguas-Verdes n. 50, que será recompensado.

--- Fugio no dia 10 do corrente o escravo de nome Sebastião, crioulo, levou camisa preta, e calça da mesma, altura regular, barba pouca, tem falta de dentes na parte superior, he quebrado, e tem os escrotos grandes; he costumado a fugir para o lugar do Cachangá, Monteiro, e Apipucos.

--- Do sitio em terras do engenho P[illegible]abas fugio no dia 2 do corrente o escravo Custodio, o qual representa ter 30 annos, corpo e estatura regulares, cor fula, cabello não muito carapinho, nariz baixo, olhos meio mortos, barba no buço e ponta do queixo, falla explicado, e mettido a politico, cheio de cortezias, anda meio inclinado para diante, levou com sigo uma caixinha com roupa, uma rede e um pacotinho com brincos de chumbo de seu engenho: quem o pegar leve-o ao aterro da Boa-Vista, loja n. 44, ou a seu senhor, o vigario de Una, que sera bem recompensado.

--- Fugio da fabrica de sabão na rua Imperial, no dia 10 do corrente, o preto Jose, com os signaes seguintes: estatura regular, dentes limados, as fontes um tanto altas, rendido de uma verilha, e tem por costume embriagar-se; quem o pegar, leve a dita fabrica, que será recompensado.

--- Roga-se as autoridades policiaes, e as pessoas particulares, a captura do escravo Mathias, crioulo, de estatura alta, corpo grosso, falla fina, pés grandesdes, pernas finas e arqueadas. levou calça azul de ganga, e camisa de algodão de quadros: a pessoa que o pegar, pode leva-lo a casa de José Gonçalves Ferreira Costa, em Santo Amarinho, que sera bem gratificado.

--- Desappareceu hontem 9 do corrente, da rua da Senzala Nova n. 28, da companhia de seu senhor Leodegario Emiliano Cordeiro da Cunha, que ha pouco chegou do sertão, da villa de S. João dos Cariris Velhos, um escravo de nome Lino, do mesmo sertão, pardo, de idade de 20 a 22 annos, pouca barba, altura regular, cheio do corpo, chapéo de couro, jaqueta, camisa de algodão listrado, calça azul tambem de algodão; roga-se as autoridades policiaes ou a outra qualquer pessoa, que o prendam e levem a rua do Queimado n. 42, a Albino José da Silva, que serão recompensados.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA - 1857

MUTILADO
ILEGÍVEL